

EUROBARÓMETRO 74

OPINIÃO PÚBLICA NA UNIÃO EUROPEIA

OUTONO 2010

RELATÓRIO NACIONAL

PORTUGAL

Esta sondagem foi encomendada e coordenada pela Direcção-Geral da Comunicação.

Este relatório foi produzido para a Representação da Comissão Europeia em Portugal.

Este documento não reflecte as opiniões da Comissão Europeia.

As interpretações ou opiniões expressas neste relatório são apenas dos seus autores.

Índice

1. Introdução	1
2. Os portugueses e a crise: o actual clima da opinião pública	2
3. Os portugueses e a UE: o balanço das iniciativas europeias.....	4
4. A situação económica e a UE	5
5. A Europa em 2020: opinião sobre os objectivos europeus	9
6. Conclusão	10
6. Anexos	11
6.1. Especificações técnicas (EN)	12
6.2. Questionário	14

1. Introdução

O Eurobarómetro 74 prossegue a análise semestral da opinião pública europeia sobre vários temas económicos, políticos e sociais. Este relatório examina os dados relativos a Portugal em perspectiva comparada, focando quatro dimensões centrais de análise: o actual clima da opinião pública nacional; o balanço do processo de integração europeia; a avaliação do papel da UE no contexto económico actual; e, por fim, a opinião dos portugueses em relação aos objectivos do quadro estratégico Europa 2020.

Em Portugal, o trabalho de campo deste Eurobarómetro foi realizado entre os dias 19 e 29 de Novembro de 2010. A nível nacional, este período foi antecedido pela aprovação na generalidade do Orçamento de Estado para 2011 (OE-2011), no dia 3 de Novembro, após um prolongado processo negocial entre o governo e o maior partido da oposição. O OE-2011 definiu como prioridade uma redução de 2,7 pontos percentuais do défice orçamental, com a meta de défice para 2011 a fixar-se nos 4,6 por cento do PIB. Nesse sentido, o OE-2011 prevê, por um lado, medidas que visam a redução da despesa pública, incluindo reduções salariais para a função pública, congelamento de pensões, cortes em despesas sociais, e reduções no investimento público; e, por outro, inclui também medidas que visam aumentar as receitas do Estado, entre as quais um aumento do IVA em dois pontos percentuais¹. Todas estas medidas foram alvo de contestação por parte dos sindicatos, culminando na convocação de uma greve geral pelas duas principais centrais sindicais portuguesas, a primeira convocada em conjunto pela CGTP-Intersindical e a UGT nos últimos vinte anos. Esta greve geral ocorreu durante o trabalho de campo deste estudo, no dia 24 de Novembro.

A nível europeu, este período foi marcado pela aprovação, a 28 de Novembro, de um pacote de apoio da UE e FMI à Irlanda². Este apoio surgiu na sequência do aumento do risco associado à dívida pública irlandesa por parte dos mercados financeiros, que se reflectiu em taxas de juro elevadas e crescentes sobre os títulos de dívida irlandesa. Este aumento do risco associado à dívida pública também teve reflexos para Portugal, com a taxa de juro associada aos títulos de dívida pública portuguesa a atingir – e, em vários momentos, exceder – os 7 por cento ao longo do mês de Novembro. A tendência crescente da taxa de juro – associada a declarações em Outubro do Ministro das Finanças de Portugal, em que afirmava que “com taxas de juro que se aproximem dos sete por cento” Portugal deveria ponderar uma intervenção externa da UE e FMI³ – repercutiu-se, durante o período de trabalho de campo deste Eurobarómetro, baseada na especulação que Portugal poderia ser obrigado a recorrer a fundos europeus para financiamento da sua dívida pública. Contudo, tanto o governo português como a UE rejeitaram esta especulação, com o Presidente da UE, Herman Van Rompuy, a declarar, a 23 de Novembro, que Portugal não necessitaria de qualquer auxílio⁴.

A esta conjuntura mais específica vale a pena acrescentar a situação económica nos seis meses que antecederam este Eurobarómetro, marcada sobretudo pelos continuados efeitos da crise económica sobre o desemprego⁵ e pelas medidas de austeridade aprovadas no âmbito do Programa de Estabilidade e Crescimento 2010-13⁶. Esta conjuntura ajuda assim a contextualizar o panorama da opinião pública nacional, que de seguida examinamos.

¹ Ver Lei do Orçamento de Estado para 2011, disponível em <<http://bit.ly/hfCSvh>>.

² Para mais informação, ver <<http://www.consilium.europa.eu/showFocus.aspx?lang=PT&focusID=545>>.

³ Ver Público online, <<http://bit.ly/9FzNSG>>.

⁴ Ver “EU Chief: Portugal Isn't the Next Ireland”, *The Wall Street Journal*, disponível em <<http://on.wsj.com/hDOoxg>>.

⁵ A taxa de desemprego manteve-se em torno dos 11 por cento entre Abril e Novembro (Eurostat, <<http://bit.ly/Af4mE>>).

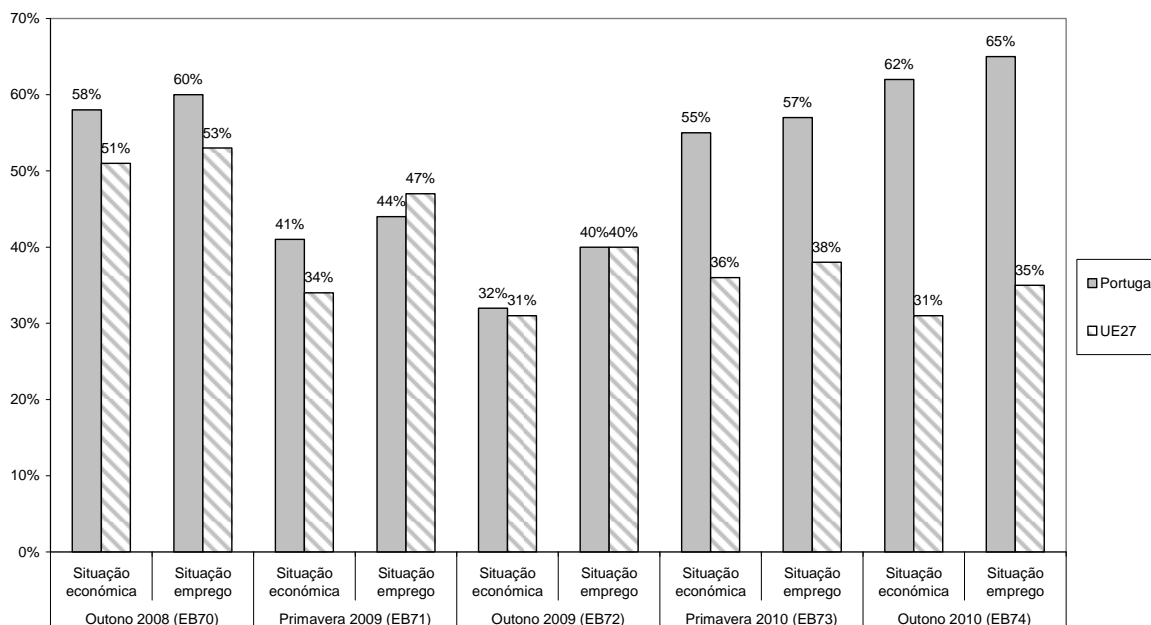
⁶ O Programa de Estabilidade e Crescimento 2010-13 (PEC 2010-13) foi aprovado em Março de 2010 (disponível em: <http://www.portugal.gov.pt/pt/GC18/Documentos/MFAP/PEC2010_2013.pdf>). Em Junho foi aprovado um pacote de medidas adicionais ao PEC 2010-13 (Lei n.º 12-A/2010 de 30 de Junho, disponível em <<http://bit.ly/g7E8Cx>>).

2. Os portugueses e a crise: o actual clima da opinião pública

Esta secção examina as atitudes e opiniões dos portugueses quer em relação à situação do país, quer à sua situação individual. **A avaliação da situação económica nacional é marcadamente negativa:** apenas 6 por cento dos portugueses a considera “boa”, enquanto **93 por cento a considera “má” ou “muito má”**. Contudo, **esta proporção não diverge do padrão dos últimos dois anos**, com a média de avaliações negativas entre o Outono de 2008 (EB70) e o Outono de 2010 (EB74) a ser de 92 por cento. A avaliação negativa dos portugueses só é excedida por quatro países: Grécia (99 por cento), Irlanda (98 por cento), Espanha (97 por cento) e Roménia (94 por cento). Este padrão sugere um efeito da crise da dívida soberana sobre as percepções da situação económica por parte dos cidadãos europeus: com efeito, destes cinco países, dois – a Grécia e a Irlanda – já foram alvo de pacotes de resgate internacionais; e os dois países ibéricos têm sido objecto de substancial especulação em torno da necessidade de também recorrerem a apoio externo. **Esta avaliação negativa da situação económica incide também na avaliação da situação do emprego em Portugal.** Apenas 4 por cento dos portugueses consideram esta “boa”, contra 96 por cento que a avalia como “má” ou “muito má”. Mais uma vez, este resultado não diverge da média dos últimos dois anos (95 por cento). De igual modo, **as avaliações negativas são especialmente evidentes nos países mais afectados pela crise da dívida soberana**, sendo a Grécia (99 por cento), a Espanha (99 por cento) e a Irlanda (97 por cento) os únicos países onde a avaliação do mercado de trabalho é ainda mais negativa que a portuguesa. De notar que, em ambas as questões, o padrão em Portugal diverge substancialmente da média europeia, que é de 28 por cento de avaliações positivas em relação à situação económica, e de 19 por cento em relação à situação do emprego.

A avaliação da situação nacional fica marcada também por um acentuado pessimismo em relação ao futuro imediato do país. **Apenas 5 por cento dos portugueses considera que a situação económica do país vai melhorar nos próximos 12 meses.** Esta é a **mais baixa proporção dos UE-27**, sendo **inferior às expectativas dos espanhóis** (20 por cento), dos **irlandeses** (12 por cento) e dos **gregos** (6 por cento). A maioria dos portugueses (62 por cento) considera que a situação irá piorar no próximo ano, uma proporção que é o dobro da média europeia com a mesma resposta (31 por cento). Estes resultados são consistentes com as expectativas nacionais em relação à situação do emprego nos próximos 12 meses, com apenas 6 por cento a encarar esta com optimismo, contra 65 por cento que espera uma deterioração. Mais uma vez, **Portugal é o país da União Europeia com a menor proporção de inquiridos com expectativas positivas em relação à situação do emprego no país no próximo ano.** Em ambos os indicadores, **constata-se um aumento do pessimismo nacional no último ano, em contraste com a tendência europeia (gráfico 2.1).** De igual modo, apenas 20 por cento dos portugueses consideram que o impacto da crise económica no mercado de trabalho já atingiu o seu ponto máximo e que a situação vai recuperar pouco a pouco – novamente, a mais baixa proporção da UE – contra 73 por cento dos portugueses que considera que o pior ainda está para vir, um valor substancialmente acima da média europeia (48 por cento).

Gráfico 2.1 Expectativas para os próximos 12 meses (% que considera que “serão piores”)



Tal como os europeus em geral, **os portugueses identificam o desemprego e a situação económica como os dois problemas mais importantes que o país enfrenta actualmente.** Contudo, **a preocupação com estes temas é maior em Portugal que na UE em geral:** 55 por cento dos portugueses considera o desemprego como um dos dois principais problemas nacionais, com a média europeia a atingir 46 por cento; e metade dos inquiridos em Portugal apontou a situação económica como um dos dois principais problemas do país, enquanto que na Europa esta proporção foi de 36 por cento.

Quando inquiridos se a situação do país está a caminhar na direcção certa, a maioria dos portugueses (56 por cento) avaliou negativamente o rumo do país, contra 16 por cento que o considerou positivamente. As avaliações do rumo do país são menos positivas em Portugal que na UE em geral, com a média europeia a ser de respectivamente 53 por cento e 27 por cento .

Até que ponto é que esta avaliação negativa do país se reflecte na percepção e expectativas dos portugueses em relação à sua situação pessoal? **No que diz respeito à situação financeira do seu agregado familiar, a maioria dos portugueses (57 por cento) avalia-a negativamente,** uma proporção que é 25 pontos percentuais superior à média europeia. De igual modo, **48 por cento dos portugueses classificam a sua situação profissional actual como sendo má ou muito má – a mais alta proporção da UE,** 20 pontos percentuais acima da média europeia. **Em termos da satisfação com a sua vida em geral, a maioria dos portugueses (55 por cento) avalia-a negativamente. Esta proporção é a mais alta da UE, sendo mais do dobro da média europeia (22 por cento).** **Apenas três países da UE apresentam níveis de satisfação com a vida em geral inferiores a 50 por cento:** a Grécia, a Roménia e Portugal. **Destes, Portugal apresenta os valores mais baixos (45 por cento), mais de trinta pontos percentuais abaixo da média europeia (78 por cento),** e menos de metade de países como a Dinamarca (97 por cento), a Holanda (96 por cento), a Suécia (96 por cento), o Luxemburgo (95 por cento) e a Finlândia (94 por cento), onde a satisfação com a vida é virtualmente unânime.

As expectativas em relação ao futuro dos portugueses são também marcadamente negativas. Com efeito, **apenas 6 por cento dos inquiridos em Portugal considera que a situação financeira do seu agregado familiar irá melhorar nos próximos 12 meses, a mais baixa proporção da UE e menos de metade da média europeia (20 por cento).** De igual modo, **apenas 7 por cento dos portugueses considera que a sua situação profissional irá melhorar**

no próximo ano, **a segunda mais baixa proporção da UE**, e menos de metade da média europeia (19 por cento). Por fim, no que diz respeito à sua vida em geral, **apenas 8 por cento dos portugueses estão otimistas em relação ao futuro imediato, uma proporção que é a mais baixa da UE** e francamente inferior à **média europeia** (26 por cento).

3. Os portugueses e a UE: o balanço das iniciativas europeias

Esta secção analisa a opinião pública nacional em relação à UE e ao processo de integração europeia. **A maioria dos portugueses continua a confiar na UE** (50 por cento, contra 40 por cento que afirma não confiar); **e a confiança na UE permanece superior em Portugal que na generalidade dos países europeus** (média europeia de 43 por cento que confia, 45 por cento que não confia). De uma maneira geral, **40 por cento dos portugueses tem uma imagem muito positiva ou positiva da UE**, contra 19 por cento que tem uma imagem muito negativa ou negativa, **valores estes que se aproximam da média europeia** (38 por cento e 20 por cento, respectivamente).

Contudo há que destacar uma **tendência negativa na confiança que os portugueses depositam na União Europeia**. Em comparação com os dados do EB72 do Outono de 2009, **registra-se um declínio de 12 pontos percentuais na proporção de portugueses que afirmam confiar na UE – a terceira maior queda dos 27 Estados-Membros**. Quanto ao significado da União Europeia, os portugueses indicam a **moeda única** (41 por cento), a **liberdade de circulação** (35 por cento) e o **desemprego** (29 por cento) como **as três principais representações da UE**. Se nas primeiras duas as diferenças entre Portugal e a média europeia são comparativamente pequenas, na terceira a diferença é substancial: **a proporção dos portugueses que associa a UE ao desemprego é mais do dobro da média europeia** (14 por cento). Os dados longitudinais novamente indicam um declínio nas representações positivas que os portugueses fazem da UE. Com efeito, não só a identificação da UE com o desemprego aumentou ao longo do último ano (de 22 por cento no Outono de 2009 para 29 por cento no Outono de 2010), como tal aconteceu também no que diz respeito a duas outras representações negativas: o **desperdício** (aumento de 5 pontos percentuais) e a **perda de identidade nacional** (aumento de 8 pontos percentuais). Inversamente, regista-se um declínio de representações positivas como a **paz** (declínio de 5 pontos percentuais) e a **prosperidade económica** (declínio de 3 pontos percentuais). **Este padrão não coloca Portugal no campo dos países mais críticos da UE**. Embora o total de avaliações positivas em Portugal seja inferior à média europeia, **o rácio de representações positivas para negativas em Portugal é de 1,69 para 1, contra uma média europeia de 1,55 para 1**.

Os portugueses são maioritariamente favoráveis a uma maior integração europeia nos domínios da economia, da política externa, da defesa e segurança, bem como ao alargamento da UE. Contudo, **no que diz respeito ao apoio a uma união económica e monetária europeia com uma moeda única, o Euro, o apoio em Portugal é não só inferior à média europeia** (56 por cento em Portugal, contra 58 por cento na UE), **como é também o mais baixo dos países da zona Euro**, situando-se 12 pontos percentuais abaixo da média destes. No que diz respeito aos três outros domínios inquiridos neste Eurobarómetro, **os portugueses apresentam um apoio semelhante à média europeia para uma política externa comum** aos 27 Estados-Membros da UE (66 por cento e 65 por cento, respectivamente); **e ligeiramente inferior no que diz respeito ao apoio a uma política de defesa e segurança comum** dos Estados-Membros da UE (69 por cento em Portugal, contra uma média europeia de 75 por cento). **Em relação ao alargamento da UE a outros países nos próximos anos, os portugueses são mais favoráveis que os europeus quando a questão é colocada no abstracto** (47 por cento, contra

uma média europeia de 43 por cento). Contudo, **quando inquiridos sobre o alargamento a 12 países ou territórios concretos⁷, os portugueses mostram-se menos favoráveis que os seus congéneres europeus à entrada de 11 destes**, com a diferença média no apoio de Portugal e a UE-27 a ser de 8,5 pontos percentuais. **A excepção relevante a este padrão é a Turquia**, onde a proporção de portugueses favorável à adesão deste país candidato é igual à média europeia (30 por cento).

Globalmente, os dados deste Eurobarómetro sugerem um declínio das avaliações instrumentais que os portugueses fazem da União Europeia, embora ainda longe de se situarem no campo mais eurocético da opinião pública europeia. Tendo em conta que várias das dimensões onde esse declínio é mais saliente se situam no domínio económico, é razoável considerar a má conjuntura económica nacional como um potencial factor explicativo deste padrão. De seguida avaliamos em maior detalhe a avaliação e expectativas dos portugueses em relação à UE no contexto económico.

4. A situação económica e a UE

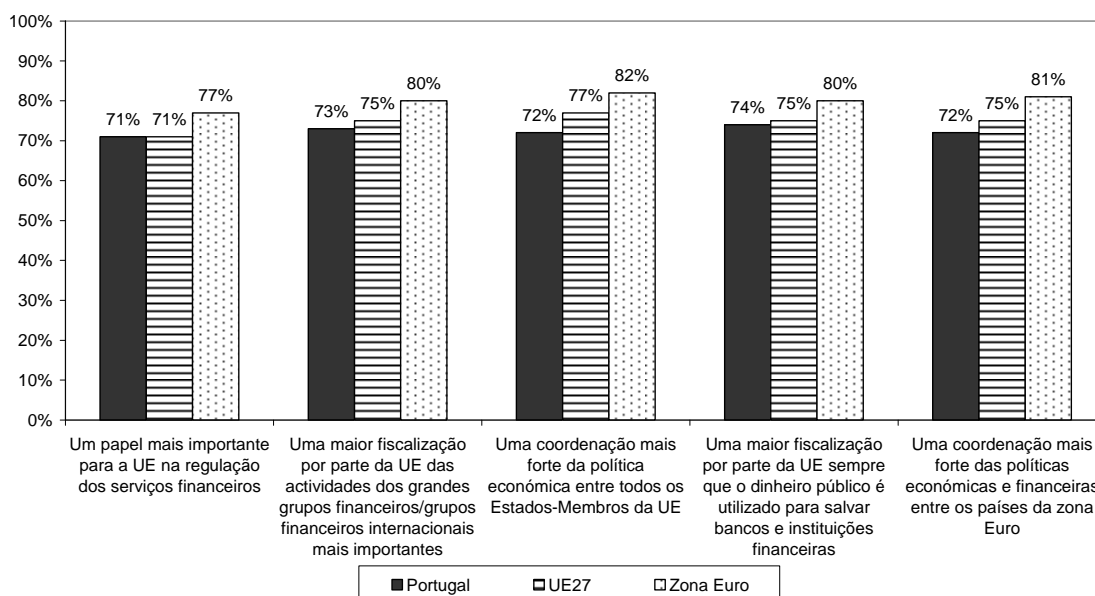
Esta secção examina as opiniões dos portugueses em relação ao papel da UE no contexto da actual crise económica. Para os portugueses a credibilidade da EU encontra-se a níveis elevados, quando comparada com outras instituições. Os portugueses identificam a **UE como a instituição mais apta a tomar acções eficazes contra os efeitos da crise** económica e financeira: 29 por cento dos portugueses atribuem este papel à UE (média europeia de 23 por cento), contra 15 por cento ao governo nacional (média europeia de 20 por cento), e 12 por cento ao FMI e aos Estados Unidos (média europeia de 15 por cento e 6 por cento, respectivamente). De igual modo, os **portugueses avaliam positivamente o papel que a UE tem desempenhado no combate à crise** económica desde o seu início, com 47 por cento dos portugueses a considerar que a acção da UE tem sido eficaz ou muito eficaz, contra 40 por cento que a classifica como sendo pouco ou nada eficaz. Esta avaliação positiva em Portugal é superior à média europeia (45 por cento) e à média dos países da zona Euro (44 por cento). Para além disso, **os portugueses avaliam claramente o desempenho da UE como mais eficaz que o do seu governo nacional** (24 por cento de avaliações positivas em Portugal, contra uma média europeia de 39 por cento). Contudo, **os portugueses consideram os Estados Unidos como um actor mais eficaz que a UE no combate à crise económica até ao momento**. Com efeito, 51 por cento dos portugueses classifica a acção americana como eficaz ou muito eficaz, substancialmente acima da média europeia de 35 por cento.

Quanto à moeda única, **a maioria dos portugueses considera que o Euro atenuou os efeitos da crise económica**: 49 por cento, contra 42 por cento que tem opinião contrária. Esta avaliação positiva dos efeitos do Euro no âmbito da crise é não só superior à média europeia (39 por cento) como também à média da zona Euro (43 por cento).

Quando inquiridos sobre cinco medidas concretas de combate à crise económica e financeira que estão a ser debatidas nas instituições europeias, os portugueses tendem a avaliá-las positivamente, à semelhança dos seus congéneres europeus. Contudo, os portugueses avaliam a eficácia destas medidas menos positivamente que os seus congéneres dos países da zona Euro (gráfico 4.1). **Este padrão é consistente com o apoio dos portugueses a um maior trabalho conjunto dos Estados-Membros da UE para combater a crise** que, embora sendo generalizado (84 por cento), é ligeiramente inferior à média europeia (89 por cento) e à média da zona Euro (91 por cento).

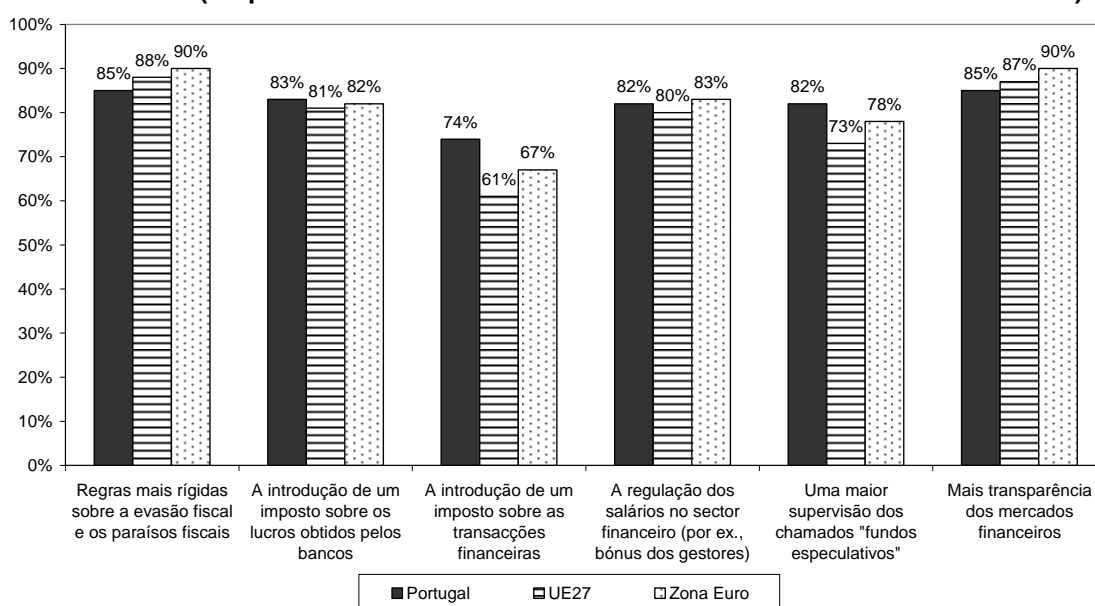
⁷ Bósnia-Herzegovina, Sérvia, Montenegro, Kosovo, Antiga República Jugoslava da Macedónia, Croácia, Albânia, Turquia, Ucrânia, Suíça, Noruega e Islândia.

Gráfico 4.1 Avaliação de possíveis medidas europeias para combater a crise económica e financeira (% que considera a medida “eficaz” ou “muito eficaz”)



Os portugueses tendem a ser mais favoráveis a medidas europeias para a reforma dos mercados financeiros mundiais. Com efeito, a grande maioria dos portugueses apoia as seis acções concretas de reforma dos mercados financeiros apresentadas neste EB (gráfico 4.2). À semelhança dos seus congéneres europeus, a medida que menos consenso reúne em Portugal é a introdução de um imposto sobre transacções financeiras. Contudo, esta encontra mais apoio no nosso país que na generalidade da UE (74 por cento que é a favor em Portugal, contra uma média europeia de 61 por cento). De destacar também que, à semelhança das medidas europeias para combater a crise económica e financeira analisadas no gráfico 4.2, o apoio a estas medidas é mais forte nos países da zona Euro que na UE em geral, um possível reflexo da pressão dos mercados financeiros sobre a moeda única.

Gráfico 4.2 Avaliação de medidas europeias para a reforma dos mercados financeiros mundiais (% que é “totalmente a favor” ou “tende a estar a favor” das medidas)



Para os portugueses, a União Europeia é a instituição que está melhor posicionada para regular e reformar o mercado financeiro global, com a proporção de inquiridos que indica a UE (31 por cento) claramente à frente das escolhas seguintes, que são o governo nacional (13 por cento), o FMI (13 por cento) e os Estados Unidos (11 por cento). **Esta avaliação dos portugueses contrasta com a média europeia, onde a instituição mais escolhida é o FMI** (25 por cento), contra 21 por cento dos europeus que indica a UE para este papel. Com efeito, **apenas os gregos** (33 por cento) **e os irlandeses** (32 por cento) – e, em ambos os casos, por margens mínimas – **apresentam uma maior propensão que os portugueses para identificar a UE como a instituição em melhor posição para encetar estas reformas**.

Neste contexto, como avaliam os portugueses o papel e poderes da UE no campo económico e financeiro? Em primeiro lugar, **os portugueses – à semelhança dos seus congéneres europeus – defendem um papel de maior relevo da UE no desenvolvimento de novas regras para os mercados financeiros globais**. Esta posição merece a concordância de, em média, 63 por cento dos portugueses, uma proporção apenas ligeiramente inferior à média europeia (67 por cento). Em segundo lugar, **a maioria dos portugueses** (71 por cento) **considera que a UE detém poder e ferramentas suficientes para defender os interesses económicos da Europa na economia global**. Esta percepção é mais generalizada em Portugal que na UE como um todo, onde esta posição merece a concordância de 63 por cento dos inquiridos.

Como perspectivam os portugueses a saída da crise? **A generalidade dos portugueses** (82 por cento) **concorda que é necessário fazer algumas reformas em benefício das gerações futuras, mesmo que isso implique fazer agora alguns sacrifícios**. Esta posição relativa à **necessidade de reformas** é superior à média europeia (77 por cento) e da zona Euro (78 por cento). **Uma proporção semelhante (83 por cento) considera que Portugal necessita de implementar reformas para enfrentar o futuro** – embora, neste caso, a percepção da necessidade de reformas em Portugal seja ligeiramente menos consensual que na UE como um todo ou nos países da zona Euro (média de 87 por cento para ambos). Se a possibilidade de sacrifícios no curto prazo em benefício das gerações futuras é consensual no abstracto, **tanto os portugueses como os europeus se mostram substancialmente menos disponíveis para sacrifícios pessoais**. Com efeito, e à semelhança da média europeia, a proporção dos portugueses que afirmam estarem dispostos a reduzir o seu nível de vida agora para garantir a qualidade de vida das gerações futuras é de 50 por cento, contra 44 por cento que tem opinião contrária – substancialmente menos que os 82 por cento acima referidos que consideram ser necessário fazer reformas em prol das gerações futuras, mesmo que tal implique sacrifícios.

Um dos debates centrais após a eclosão da crise financeira mundial de 2008 tem sido a propósito do papel que o Estado deve assumir no combate à crise: alguns acreditam que o Estado deve continuar a intervir mesmo que isso implique maiores défices públicos e dívida pública, outros consideram que o mais importante é assegurar uma maior consolidação das contas públicas.⁸ Os temas da consolidação orçamental e da dívida pública têm também particular saliência em Portugal, com a consolidação orçamental a ser o principal objectivo da política económica de sucessivos governos no novo milénio, e com o tema da dívida pública a ganhar destaque com a subida do risco associado à dívida soberana do país.

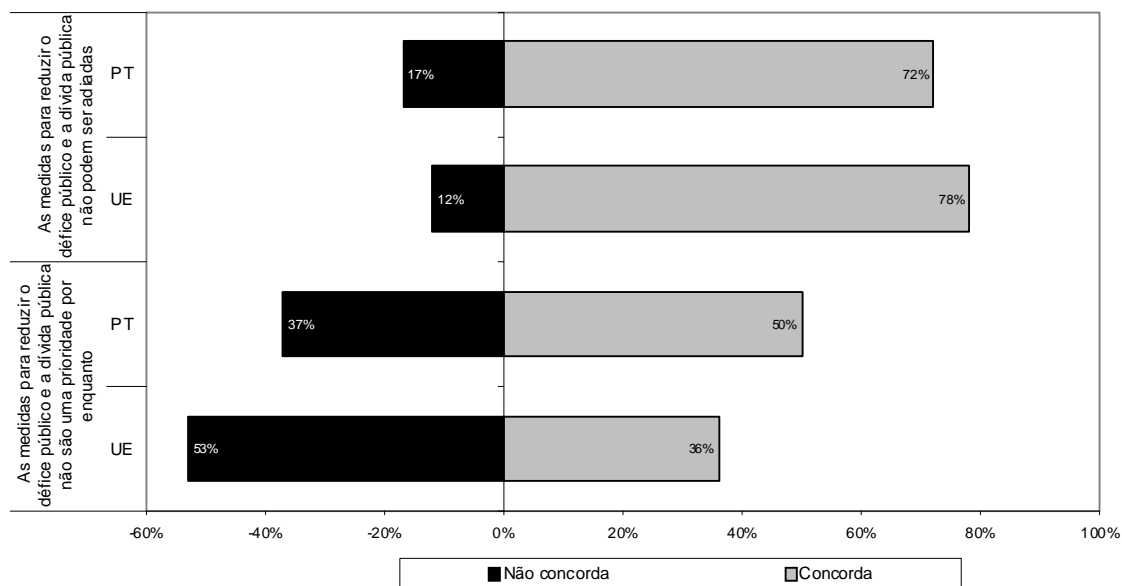
Neste contexto, torna-se relevante perceber como os portugueses avaliam o défice público. Este tema foi abordado através de duas questões. A primeira, aplicada a todos os inquiridos, serve para medir a sua concordância com o **aumento dos défices públicos para criar empregos no contexto da crise económica**. Em Portugal, **48 por cento dos inquiridos concorda com tal**

⁸ Para uma análise deste debate, ver J. Aizenman e Y. Jinjarak (2010), "The role of fiscal policy in response to the financial crisis", Background paper - World Economic Situation and Prospects 2011, United Nations' Development Policy and Analysis Division, disponível em <<http://bit.ly/enGXnD>>

medida, contra 32 por cento que discorda, tendo este aumento do deficit público mais apoio que na UE (42 por cento a favor, 42 por cento contra). O aumento do desemprego em Portugal ao longo da última década – de 4 por cento em 2000 para 10,9 por cento em Novembro de 2010⁹ – poderá contribuir para explicar este resultado. A segunda questão sobre o tema avalia até que ponto os inquiridos consideram a redução do défice público e da dívida pública no seu país como uma prioridade. Esta questão foi formulada de duas formas distintas.¹⁰ Assim, a aproximadamente metade dos inquiridos foi pedido que expressassem o seu grau de concordância com a seguinte afirmação: “As medidas para reduzir o défice público e a dívida pública [no nosso país] não podem ser adiadas”; e à outra metade foi pedido que indicassem o seu grau de concordância com a afirmação: “As medidas para reduzir o défice público e a dívida pública [no nosso país] não são uma prioridade por enquanto”.¹¹

O gráfico 4.3 abaixo apresenta as respostas dos inquiridos em Portugal e na UE a estas questões. Como se pode ver, **tanto na UE como em Portugal existem discrepâncias substanciais na prioridade atribuída à consolidação orçamental consoante a forma como a questão é colocada. Na União Europeia em geral, a prioridade à redução do défice e dívida pública mantém-se maioritária em ambas as formulações da questão:** 79 por cento dos europeus concordam que redução do défice não pode ser adiada (formulação A); e 53 por cento discorda que a redução do défice não é uma prioridade actual (formulação B). **Em Portugal, a opinião maioritária é diferente consoante a forma como a questão é colocada:** 72 por cento dos inquiridos que responderam à formulação A concordaram que redução do défice não pode ser adiada, contra 50 por cento dos que responderam à formulação B que considera que a redução do défice não é uma prioridade actual. Este resultado sugere que em Portugal a prioridade da redução do défice é menos consensual que na UE.

Gráfico 4.3 Prioridade da redução do défice público



⁹ Dados do Eurostat, disponíveis em <<http://bit.ly/etCLiR>> e <<http://bit.ly/Af4mE>>.

¹⁰ Tal serve para evitar erros de medição causados pela formulação da questão. Como a investigação académica tem demonstrado, a forma como as questões são colocadas pode alterar substancialmente as respostas dos inquiridos em relação ao mesmo tema. Para uma análise deste efeito, ver D. Kahneman & A. Tversky (1984), “Choices, values and frames”, *American Psychologist*, 39, pp. 341–350.

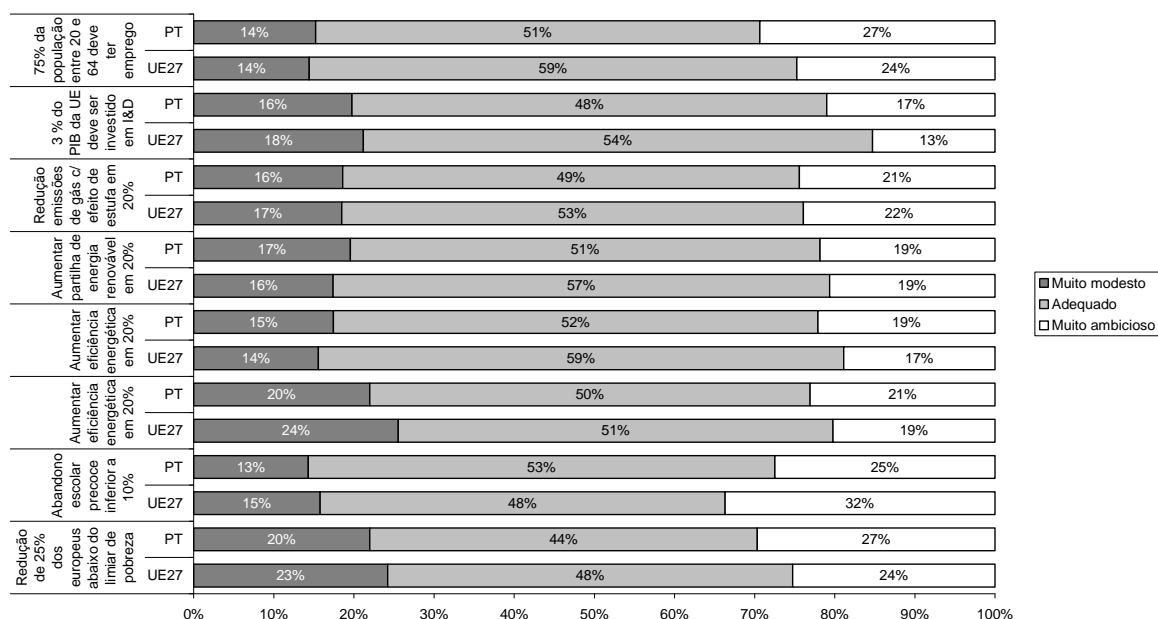
¹¹ No caso português, a primeira afirmação (formulação A) foi apresentada a 484 inquiridos e a segunda (formulação B) a 534 inquiridos. No cômputo dos países da UE, estes totais foram de respectivamente 13.556 e 13.167 inquiridos.

Finalmente, este Eurobarómetro pediu também que os inquiridos destacassem as três iniciativas que mais poderiam contribuir para melhorar o desempenho da economia europeia. Em Portugal, estas foram, em primeiro lugar, **melhorar a educação e a formação profissional** (51 por cento), seguida do **investimento na investigação e inovação** (33 por cento) e da **redução do défice público e da dívida pública** (28 por cento). A nível europeu, a **melhoria da educação e da formação também constitui a medida principal** (47 por cento), sendo **seguida da redução do défice** (35 por cento) e **de maior facilidade na criação de empresas** (33 por cento). Mais uma vez, **destaca-se a maior prioridade atribuída à redução do défice por parte dos europeus que dos portugueses**.

5. A Europa em 2020: opinião sobre os objectivos europeus

Esta secção examina as opiniões em relação às prioridades da Estratégia Europa 2020 da Comissão Europeia.¹² **A maioria dos europeus, incluindo os portugueses, classificam os grandes objectivos desta estratégia como sendo adequados** (ver gráfico 5.1). A parcial excepção a este padrão em Portugal prende-se com o objectivo de reduzir o número de europeus que vivem abaixo do limiar da pobreza em um quarto até 2020. Com efeito, ao contrário das outras prioridades, nesta a proporção dos portugueses que a consideram adequada (44 por cento) é inferior (ainda que em apenas três pontos percentuais) à proporção que a considera desajustada, seja por ser demasiado modesta (20 por cento), seja por ser excessivamente ambiciosa (27 por cento).

Gráfico 5.1 Avaliação dos objectivos da Estratégia Europa 2020



A Estratégia 2020 define sete iniciativas centrais para assegurar um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo para UE. Este Eurobarómetro pede aos inquiridos que avaliem algumas das medidas associadas a estas sete iniciativas centrais e que indiquem quais consideram prioritárias. Os resultados obtidos neste Eurobarómetro são os seguintes:

- **No que se refere à iniciativa “Uma União da inovação”, a medida considerada como prioritária pelos portugueses é encorajar a cooperação entre investigadores** (34 por cento). **Este resultado contrasta com o padrão europeu, onde a principal prioridade é a**

¹² Disponível em < <http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=COM:2010:2020:FIN:PT:PDF> >.

reorientação da investigação para novos desafios, como por exemplo as alterações climáticas, a energia e a eficiência dos recursos (38 por cento).

- **Em relação à iniciativa “Juventude em movimento”**, a medida prioritária para os portugueses é **assegurar que mais jovens entram no mercado de trabalho** (39 por cento). **Esta é também a principal prioridade dos europeus em geral**, com a medida a reunir maior consenso a nível europeu que a nível nacional (média europeia de 50 por cento).
- **No âmbito da iniciativa “Agenda digital para a Europa”**, a principal prioridade para os portugueses é **aumentar a confiança dos consumidores no comércio electrónico** (32 por cento). **Tal contrasta com a medida prioritária para os europeus em geral**, que é **alargar o acesso à Internet de banda larga** a todos os cidadãos europeus (34 por cento).
- **No que diz respeito à iniciativa “Uma Europa eficiente em termos de recursos”**, os inquiridos nacionais consideram o **apoio financeiro às pequenas empresas e aos agregados familiares para tornar o seu consumo de energia mais eficiente** como a principal prioridade (33 por cento). **Mais uma vez, a prioridade nacional difere da média europeia**, onde a medida mais destacada é a **promoção de energias renováveis** (37 por cento).
- **Em relação à iniciativa “Uma política industrial para a era de globalização”**, a prioridade nacional é **reestruturar as indústrias em dificuldades** (43 por cento). **Este resultado também difere da média europeia**, que identifica como prioridade a **alteração das regras de modo a facilitar a criação e gestão de empresas** (36 por cento).
- **Quanto à iniciativa “Agenda para novas qualificações e novos empregos”**, a medida prioritária para os portugueses é a **promoção da aprendizagem ao longo da vida** (35 por cento). **Esta é também a prioridade para os europeus em geral** (41 por cento).
- Por fim, **no que se refere à iniciativa “Plataforma europeia contra a pobreza”**, **assegurar a sustentabilidade da protecção social e dos sistemas de pensões e um melhor acesso aos sistemas de cuidados de saúde** constitui a principal prioridade em Portugal (34 por cento) e na União Europeia em geral (39 por cento).

Como avaliam os portugueses esta Estratégia, e até que ponto a consideram como adequada para ultrapassar a crise e enfrentar os novos desafios mundiais? Tendo sido informados sobre os objectivos e medidas desta Estratégia ao longo do inquérito, **a avaliação mais frequente em Portugal foi considerar que, com estas prioridades, a UE está a ir na direcção certa** (33 por cento), contra 27 por cento que considera que elas indiciam uma direcção errada e uma igual proporção que as considera como não implicando nem uma coisa nem outra. Os portugueses surgem assim como sendo mais críticos da Estratégia 2020 que os seus congéneres europeus. Com efeito, 46 por cento dos inquiridos na UE considera que a União está a seguir o caminho certo com estas prioridades, contra 23 por cento que o classifica como errado e 19 por cento que pensa que não é nem uma coisa nem outra.

6. Conclusão

Esta conclusão sintetiza as principais tendências da opinião pública identificadas neste EB74. Os portugueses consideram a UE como a instituição melhor posicionada para agir eficazmente contra a crise económica e financeira, e avaliam o seu papel no combate à crise até agora positivamente. Neste domínio, a moeda única é percebida pela maioria dos portugueses como tendo atenuado os efeitos da crise. Os portugueses apoiam medidas concretas de combate à crise económica, incluindo uma maior fiscalização e regulação do sector financeiro por parte da

UE, e uma maior coordenação entre os países da UE em geral e da zona Euro em particular. De igual modo, a maioria dos portugueses deseja que sejam realizadas reformas aos mercados financeiros mundiais, e identifica a UE como a instituição mais apta a encetá-las. A generalidade dos inquiridos em Portugal considera ser necessário também proceder a reformas no país. Os portugueses apoiam um aumento do défice público para gerar emprego, e atribuem menor prioridade à consolidação orçamental que os europeus em geral. Os grandes objectivos da Estratégia Europa 2020 são avaliados positivamente em Portugal.. Embora a avaliação da Estratégia seja menos positiva no nosso país que na UE em geral, a avaliação mais comum dos portugueses é considerar que este quadro estratégico coloca a UE no rumo certo.

Destaca-se contudo a avaliação muito negativa que os portugueses fazem da situação nacional e o pessimismo que demonstram em relação à sua evolução no próximo ano. Este padrão atitudinal encontra eco na percepção dos portugueses em relação à sua situação pessoal e sua evolução nos próximos 12 meses, com os portugueses a apresentarem os níveis mais altos de pessimismo da UE. No que diz respeito à avaliação que os portugueses fazem da integração europeia, ela fica marcada por uma tendência negativa ao longo do último ano, com um declínio da confiança na UE e um aumento das representações negativas associadas à União. Contudo, este declínio não inverte o predomínio de opiniões favoráveis à UE no nosso país. Os portugueses mostram-se também maioritariamente favoráveis ao alargamento da UE, bem como a uma maior integração europeia nos domínios da economia, da política externa e da defesa e segurança.

6. Anexos

6.1. Especificações técnicas (EN)

From November 11th to December 1st 2010, TNS Opinion & Social, a consortium created between TNS plc and TNS opinion, carried out the STANDARD EUROBAROMETER 74, on request of the EUROPEAN COMMISSION, Directorate-General Communication, "Research and Speechwriting" unit.

The STANDARD EUROBAROMETER 74 covers the population of the respective nationalities of the European Union Member States, resident in each of the Member States and aged 15 years and over. The STANDARD EUROBAROMETER 74 has also been conducted in the four candidate countries (Croatia, Turkey, the Former Yugoslav Republic of Macedonia and Iceland) and in the Turkish Cypriot Community. In these countries, the survey covers the national population of citizens and the population of citizens of all the European Union Member States that are residents in these countries and have a sufficient command of the national languages to answer the questionnaire. The basic sample design applied in all states is a multi-stage, random (probability) one. In each country, a number of sampling points was drawn with probability proportional to population size (for a total coverage of the country) and to population density.

In order to do so, the sampling points were drawn systematically from each of the "administrative regional units", after stratification by individual unit and type of area. They thus represent the whole territory of the countries surveyed according to the EUROSTAT NUTS II (or equivalent) and according to the distribution of the resident population of the respective nationalities in terms of metropolitan, urban and rural areas. In each of the selected sampling points, a starting address was drawn, at random. Further addresses (every Nth address) were selected by standard "random route" procedures, from the initial address. In each household, the respondent was drawn, at random (following the "closest birthday rule"). All interviews were conducted face-to-face in people's homes and in the appropriate national language. As far as the data capture is concerned, CAPI (*Computer Assisted Personal Interview*) was used in those countries where this technique was available.

ABBR.	COUNTRIES	INSTITUTES	N° INTERVIEWS	FIELDWORK DATES		POPULATION 15+
BE	Belgium	TNS Dimarso	1.003	11/11/2010	01/12/2010	8.866.411
BG	Bulgaria	TNS BBSS	1.000	12/11/2010	22/11/2010	6.584.957
CZ	Czech Rep.	TNS Aisa	1.024	12/11/2010	25/11/2010	8.987.535
DK	Denmark	TNS Gallup DK	1.049	11/11/2010	27/11/2010	4.533.420
DE	Germany	TNS Infratest	1.609	12/11/2010	28/11/2010	64.545.601
EE	Estonia	Emor	1.000	12/11/2010	29/11/2010	916.000
IE	Ireland	MRBI	1.007	11/11/2010	25/11/2010	3.375.399
EL	Greece	TNS ICAP	1.000	11/11/2010	25/11/2010	8.693.566
ES	Spain	TNS Demoscopia	1.001	15/11/2010	28/11/2010	39.035.867
FR	France	TNS Sofres	1.036	12/11/2010	29/11/2010	47.620.942
IT	Italy	TNS Infratest	1.019	12/11/2010	24/11/2010	51.252.247
CY	Rep. of Cyprus	Synovate	504	11/11/2010	28/11/2010	651.400
LV	Latvia	TNS Latvia	1.003	12/11/2010	28/11/2010	1.448.719
LT	Lithuania	TNS Gallup Lithuania	1.005	12/11/2010	28/11/2010	2.849.359
LU	Luxembourg	TNS ILReS	513	11/11/2010	27/11/2010	404.907
HU	Hungary	TNS Hungary	1.031	12/11/2010	28/11/2010	8.320.614
MT	Malta	MISCO	500	12/11/2010	27/11/2010	335.476
NL	Netherlands	TNS NIPO	1.040	12/11/2010	27/11/2010	13.288.200
AT	Austria	Österreichisches Gallup-Institut	1.000	11/11/2010	28/11/2010	6.973.277
PL	Poland	TNS OBOP	1.000	12/11/2010	28/11/2010	32.306.436
PT	Portugal	TNS EUROTESTE	1.018	19/11/2010	29/11/2010	8.080.915
RO	Romania	TNS CSOP	1.001	12/11/2010	25/11/2010	18.246.731
SI	Slovenia	RM PLUS	1.004	11/11/2010	28/11/2010	1.748.308
SK	Slovakia	TNS AISA SK	1.031	12/11/2010	28/11/2010	4.549.954
FI	Finland	TNS Gallup Oy	1.005	11/11/2010	29/11/2010	4.412.321
SE	Sweden	TNS GALLUP	1.020	12/11/2010	30/11/2010	7.723.931
UK	United Kingdom	TNS UK	1.300	12/11/2010	30/11/2010	51.081.866
TOTAL EU27			26.723	11/11/2010	01/12/2010	406.834.359
IS	Iceland	Capacent	501	12/11/2010	29/11/2010	252.277
CY(tcc)	Turkish Cypriot Community	Kadem	500	12/11/2010	28/11/2010	143.226
HR	Croatia	Puls	1.000	12/11/2010	28/11/2010	3.749.400
TR	Turkey	TNS PIAR	1.000	11/11/2010	29/11/2010	52.728.513
MK	Former Yugoslav Rep. of Macedonia	TNS Brima	1.056	13/11/2010	21/11/2010	1.678.404
TOTAL			30.780	11/11/2010	01/12/2010	465.386.179

For each country a comparison between the sample and the universe was carried out. The Universe description was derived from Eurostat population data or from national statistics offices. For all countries surveyed, a national weighting procedure, using marginal and intercellular weighting, was carried out based on this Universe description. In all countries, gender, age, region and size of locality were introduced in the iteration procedure. For international weighting (i.e. EU averages), TNS Opinion & Social applies the official population figures as provided by EUROSTAT or national statistic offices. The total population figures for input in this post-weighting procedure are listed above.

Readers are reminded that survey results are estimations, the accuracy of which, everything being equal, rests upon the sample size and upon the observed percentage. With samples of about 1,000 interviews, the real percentages vary within the following confidence limits:

Observed percentages	10% or 90%	20% or 80%	30% or 70%	40% or 60%	50%
Confidence limits	± 1.9 points	± 2.5 points	± 2.7 points	± 3.0 points	± 3.1 points

6.2. Questionário

A	JOB									
	(101-105)									
	EB74.1 A									
B	CÓDIGO DO PAÍS									
	(106-107)									
	EB74.1 B									
C	CÓDIGO DO ESTUDO									
	(108-110)									
	EB74.1 C									
D	NÚMERO DA ENTREVISTA									
	(111-116)									
	EB74.1 D									
E	Split ballot									
	(117)									
	A									
	B									
	1									
	2									
	EB73.5 E									

PERGUNTAR ITEM 28 SÓ NA TURQUIA

PERGUNTAR ITEM 29 SÓ NA CROÁCIA

PERGUNTAR ITEM 30 SÓ NA COMUNIDADE CIPRIOTA TURCA

PERGUNTAR ITEM 31 SÓ NA EX-REPÚBLICA JUGOSLAVA DA MACEDÓNIA

PERGUNTAR ITEM 32 SÓ NA ISLÂNDIA

Q1 Qual é a sua nacionalidade? Diga-me por favor, qual é o país (ou países) da sua nacionalidade?

(VÁRIAS RESPOSTAS POSSÍVEIS)

(138-171)

Bélgica	1,
Dinamarca	2,
Alemanha	3,
Grécia	4,
Espanha	5,
França	6,
Irlanda	7,
Itália	8,
Luxemburgo	9,
Holanda	10,
Portugal	11,
Reino Unido (Grã Bretanha, Irlanda do Norte)	12,
Áustria	13,
Suécia	14,
Finlândia	15,
Chipre (Sul)	16,

República Checa	17,
Estónia	18,
Hungria	19,
Letónia	20,
Lituânia	21,
Malta	22,
Polónia	23,
Eslováquia	24,
Eslovénia	25,
Bulgária	26,
Roménia	27,
	28,
	29,
	30,
	31,
	32,
Outros países	33,
NS/NR	34,

EB74.1 Q1 TREND MODIFIED

SE OUTRO PAÍS ou NS/NR FIM DA ENTREVISTA
--

QA1	De uma maneira geral, está muito satisfeito, satisfeito, não muito satisfeito ou nada satisfeito com a vida que leva? Diria que está...?
-----	--

(LER)

Muito satisfeito	(172)	1
Satisfeito		2
Não muito satisfeito		3
Nada satisfeito		4
NS/NR		5

EB73.5 QA1

QA2 Quando se junta com amigos ou pessoas que lhe são próximas, diria que discute frequentemente, ocasionalmente ou nunca sobre...?

(UMA RESPOSTA POR LINHA)

	LER	Frequentemente	Ocasionalmente	Nunca	NS/NR
--	-----	----------------	----------------	-------	-------

(173)	1	Assuntos políticos nacionais	1	2	3	4
(174)	2	Assuntos políticos europeus	1	2	3	4
(175)	3	Assuntos políticos locais	1	2	3	4

EB73.4 QA2

QA3 Quando tem uma opinião firme sobre qualquer assunto, tenta convencer os seus amigos, colegas de trabalho e familiares a adoptar essa opinião? Isso acontece ...?

(LER - UMA SÓ RESPOSTA)

	(176)	
Frequentemente		1
De vez em quando		2
Raramente		3
Nunca		4
NS/NR		5

EB73.4 QA3

NÃO PERGUNTAR QA4a EM CY(tcc) – CY(tcc) IR PARA QA4b

QA4a Como avalia a situação actual em cada um dos seguintes domínios?

(MOSTRAR CARTÃO COM ESCALA - UMA RESPOSTA POR LINHA)

		(LER)	Muito boa	Boa	Má	Muito má	NS/NR
(177) (178) (179) (180) (181) (182)	1	A situação da economia (NACIONALIDADE)	1	2	3	4	5
	2	Situação da economia europeia	1	2	3	4	5
	3	Situação da economia mundial	1	2	3	4	5
	4	A sua situação profissional	1	2	3	4	5
	5	A situação financeira do seu agregado familiar	1	2	3	4	5
	6	Situação do emprego em (NOSSO PAÍS)	1	2	3	4	5

EB73.5 QA2 (1+4-6) + EB73.4 QA4a (2-3) TREND MODIFIED

PERGUNTAR QA4b SÓ EM CY(fcc) - OUTROS IR PARA QA5a

QA4b

--	--	--	--	--	--	--

(183)

1		1	2	3	4	5
---	--	---	---	---	---	---

(184)

2		1	2	3	4	5
---	--	---	---	---	---	---

(185)

3		1	2	3	4	5
---	--	---	---	---	---	---

(186)

4		1	2	3	4	5
---	--	---	---	---	---	---

(187)

5		1	2	3	4	5
---	--	---	---	---	---	---

(188)

6		1	2	3	4	5
---	--	---	---	---	---	---

EB73.4 QA4b TREND MODIFIED

NÃO PERGUNTAR QA5a em CY(tcc) - CY(tcc) IR PARA QA5b

--

QA5a	Quais são as suas expectativas para os próximos doze meses: os próximos doze meses serão melhores, piores ou iguais, no que diz respeito ...
------	--

(UMA RESPOSTA POR LINHA)

	(LER)	Melhores	Piores	Iguais	NS/NR
--	-------	----------	--------	--------	-------

(189)	1	... À sua vida em geral	1	2	3	4
(190)	2	... À situação económica em (NOSSO PAÍS)	1	2	3	4
(191)	3	... À situação financeira na sua casa	1	2	3	4
(192)	4	... À situação do emprego em (NOSSO PAÍS)	1	2	3	4
(193)	5	...À sua situação profissional	1	2	3	4
(194)	6	...À situação económica na União Europeia	1	2	3	4
(195)	7	À situação económica no mundo	1	2	3	4

EB73.5 QA3 (1-5) + EB73.4 QA6a (6-7) TREND MODIFIED

PERGUNTAR QA5b SÓ EM CY(fcc) - OUTROS IR PARA QA6a1

QA5b	
------	--

(196)	1		1	2	3	4
(197)	2		1	2	3	4

(198)	3		1	2	3	4
(199)	4		1	2	3	4
(200)	5		1	2	3	4
(201)	6		1	2	3	4
(202)	7		1	2	3	4

EB73.4 QA6b TREND MODIFIED

NÃO PERGUNTAR QA6a1 E QA7a1 EM CY(tcc) – CY(tcc) IR PARA QA6b1 - PERGUNTAR QA6a1 E QA7a1 APENAS AO SPLIT A - SPLIT B IR PARA QA6a2

QA6a1 Na sua opinião, quais são os dois problemas mais importantes que (NOSSO PAÍS) enfrenta actualmente?

(MOSTRAR CARTÃO 6 - LER - MÁXIMO 2 RESPOSTAS POSSÍVEIS)

(203-219)

A insegurança
A situação económica
O aumento dos preços / a inflação
Os impostos
O desemprego
O terrorismo
A defesa/ a política externa
A habitação
A imigração
O sistema de saúde
O sistema educativo

1,
2,
3,
4,
5,
6,
7,
8,
9,
10,
11,

As reformas / pensões	12,
O ambiente	13,
Energia	14,
Outros (ESPONTÂNEO)	15,
Nenhum (ESPONTÂNEO)	16,
NS/NR	17,

EB73.4 QA7a TREND MODIFIED (SPLIT ADDED)

--

QA7a1	E a nível pessoal, quais são os dois maiores problemas que enfrenta de momento?
-------	---

(MOSTRAR CARTÃO 6 - LER - MÁXIMO 2 RESPOSTAS POSSÍVEIS)

	(220-236)
O crime	1,
A situação económica	2,
O aumento dos preços / a inflação	3,
Os impostos	4,
O desemprego	5,
O terrorismo	6,
A defesa/ a política externa	7,
A habitação	8,
A imigração	9,
O sistema de saúde	10,
O sistema educativo	11,
As reformas / pensões	12,
O ambiente	13,
Energia	14,
Outra (SE ESPONTÂNEO)	15,
Nenhum (ESPONTÂNEO)	16,
NS/NR	17,

EB73.4 QA8a TREND MODIFIED (SPLIT ADDED)

NÃO PERGUNTAR QA6a2 E QA7a2 EM CY(fcc) - CY(fcc) IR PARA QA6b1 - PERGUNTAR QA6a2 E QA7a2 SÓ A SPLIT B - SPLIT A IR PARA QA8

QA6a2 Na sua opinião, quais são os dois problemas mais importantes que (NOSSO PAÍS) enfrenta actualmente?

(MOSTRAR CARTÃO - LER - MÁX. 2 RESPOSTAS)

(237-254)

O crime	1,
A situação económica	2,
O aumento dos preços / a inflação	3,
Os impostos	4,
O desemprego	5,
O terrorismo	6,
A influência externa de (NOSSO PAÍS)	7,
A dívida do governo	8,
A imigração	9,
O sistema de saúde	10,
O sistema educativo	11,
As reformas / pensões	12,
O ambiente	13,
O fornecimento de energia	14,
As alterações climáticas	15,
Outra (SE ESPONTÂNEO)	16,
Nenhum (ESPONTÂNEO)	17,
NS/NR	18,

NEW

--

QA7a2	E a nível pessoal, quais são os dois maiores problemas que enfrenta de momento?
-------	---

(MOSTRAR CARTÃO - LER - MÁX. 2 RESPOSTAS)

	(255-272)
O crime	1,
A situação económica	2,
O aumento dos preços / a inflação	3,
Os impostos	4,
O desemprego	5,
O terrorismo	6,
A influência externa de (NOSSO PAÍS)	7,
A dívida privada	8,
A imigração	9,
O sistema de saúde	10,
O sistema educativo	11,
As reformas / pensões	12,
O ambiente	13,
Os custos de energia	14,
As alterações climáticas	15,
Outra (SE ESPONTÂNEO)	16,
Nenhum (ESPONTÂNEO)	17,
NS/NR	18,

NEW

PERGUNTAR QA6b1 E QA7b1 SÓ EM CY(fcc) - OUTROS IR PARA QA8 - PERGUNTAR QA6b1 E QA7b1 SÓ A SPLIT A - SPLIT B IR PARA QA6b2

--

QA6b1	
-------	--

--

(273-289)

- 1,
- 2,
- 3,
- 4,
- 5,
- 6,
- 7,
- 8,
- 9,
- 10,
- 11,
- 12,
- 13,
- 14,
- 15,
- 16,
- 17,

EB73.4 QA7b TREND MODIFIED (SPLIT ADDED)
--

--

QA7b1	
-------	--

--

(290-306)

1,
2,
3,
4,
5,
6,
7,
8,
9,
10,
11,
12,
13,
14,
15,
16,
17,

EB73.4 QA8b TREND MODIFIED (SPLIT ADDED)

PERGUNTAR QA6b2 E QA7b2 SÓ EM CY(fcc) - OUTROS IR PARA QA8 - PERGUNTAR QA6b2 E QA7b2 SÓ A SPLIT B - SPLIT A IR PARA QA8

QA6b2

(307-324)

1,

2,
3,
4,
5,
6,
7,
8,
9,
10,
11,
12,
13,
14,
15,
16,
17,
18,

NEW

--

QA7b2	
-------	--

--

(325-342)

1,
2,
3,
4,
5,
6,

7,
8,
9,
10,
11,
12,
13,
14,
15,
16,
17,
18,

NEW

PERGUNTAR A TODOS

--

QA8	Quais pensa serem os dois problemas mais importantes que a União Europeia tem de enfrentar actualmente?
-----	---

(MOSTRAR CARTÃO 6 - LER - MÁX. 2 RESPOSTAS)

O crime
A situação económica
O aumento dos preços / a inflacção
Os impostos
O desemprego
O terrorismo
A influência da UE no mundo
A situação das finanças públicas dos Estados-Membros
A imigração

(343-360)

1,
2,
3,
4,
5,
6,
7,
8,
9,

O sistema de saúde	10,
O sistema educativo	11,
As reformas / pensões	12,
O ambiente	13,
O fornecimento de energia	14,
As alterações climáticas	15,
Outra (ESPONTÂNEO)	16,
Nenhum (ESPONTÂNEO)	17,
NS/NR	18,

NEW

PERGUNTAR QA9a E QA10a SÓ EM IS, MK, TR E HR - CY(fcc) IR PARA QA9b - UE27 IR PARA QA10c

QA9a

(361)

	1
	2
	3
	4

EB73.4 QA9b

QA10a

(362)

	1
	2
	3

EB73.4 QA10b

PERGUNTAR QA9b E QA10b SÓ EM CY(fcc) - UE27 IR PARA QA10c - OUTROS IR PARA QA11a

QA9b

(363)

1
2
3
4

EB73.4 QA9c

QA10b

(364)

1
2
3

EB73.4 QA10c

PERGUNTAR QA10c SÓ NA EU27 – CY(tcc) IR PARA QA11b - OUTROS IR PARA QA11a

QA10c

Tendo tudo em consideração, acha que (NOSSO PAÍS) beneficiou ou não de ser membro da União Europeia?

	(365)	
Beneficiou		1
Não beneficiou		2
NS/NR		3

EB73.4 QA10a

NÃO PERGUNTAR QA11a NO CY (tcc) - CY (tcc) IR PARA QA11b

QA11a	Neste momento, diria que, em geral, a situação está a caminhar na direcção certa ou na direcção errada, em...?
-------	--

(UMA RESPOSTA POR LINHA)

	(LER)	A situação está a caminhar na direcção certa	A situação está a caminhar na direcção errada	Nem uma, nem outra (ESPONTÂNEA)	NS/NR

(366)	1	(NOSSO PAÍS)	1	2	3	4
(367)	2	Na União Europeia	1	2	3	4

EB73.4 QA13a TREND MODIFIED

PERGUNTAR QA11b SÓ EM CY(fcc) - OUTROS IR PARA QA12a

QA11b	
-------	--

--

--	--	--	--	--	--

(368)	1		1	2	3	4
(369)	2		1	2	3	4

EB73.4 QA13b TREND MODIFIED

PERGUNTAR A TODOS

--

QA12a	Gostaria agora de lhe fazer uma pergunta sobre a confiança que lhe inspiram certas instituições. Para cada uma delas, diga-me por favor se tem ou não confiança nela?
-------	---

(UMA RESPOSTA POR LINHA)

	(LER)	Tem confiança	Não tem confiança	NS/NR
--	-------	---------------	-------------------	-------

(370)	1	A imprensa escrita	1	2	3
(371)	2	A rádio	1	2	3

(372)	3	A televisão	1	2	3
(373)	4	A Internet	1	2	3
(374)	5	A Justiça / o sistema judicial (NACIONALIDADE)	1	2	3
(375)	6	A polícia	1	2	3
(376)	7	O exército	1	2	3
(377)	8	As instituições religiosas	1	2	3

EB72.4 QA10 (itens 1-5, 7) + EB69.2 QA12 (item 6) + EB68.1 QA8 (item 8) TREND MODIFIED

--

QA12b	E sobre as seguintes instituições? Diga-me se tende a confiar ou a não confiar nas mesmas. (M)
-------	--

(UMA RESPOSTA POR LINHA)

	(LER)	Tende a confiar	Tende a não confiar	NS/NR
--	-------	-----------------	---------------------	-------

(378)	1	Os sindicatos	1	2	3
(379)	2	As grandes empresas	1	2	3
(380)	3	Os partidos políticos	1	2	3
(381)	4	O Governo (NACIONALIDADE)	1	2	3
(382)	5	O (PARLAMENTO NACIONAL)	1	2	3
(383)	6	A União Europeia	1	2	3
(384)	7	A Organização das Nações Unidas	1	2	3
(385)	8	Pequenas empresas/PMEs	1	2	3

EB73.4 QA14 (items 3-7) + EB68.1 QA8 (item 1) + EB64.2 QA7 (item 2) TREND MODIFIED

QA13 De uma maneira geral, a União Europeia tem para si uma imagem muito positiva, positiva, neutra, negativa ou muito negativa?

(APENAS UMA RESPOSTA)

(386)

Muito positiva	1
Positiva	2
Neutra	3
Negativa	4
Muito negativa	5
NS/NR	6

EB73.4 QA15

QA14 O que é que a União Europeia representa para si pessoalmente?

(MOSTRAR CARTÃO - LER - FAZER ROTAÇÃO DE CIMA PARA BAIXO E DE BAIXO PARA CIMA - VÁRIAS RESPOSTAS POSSÍVEIS)

(387-402)

A paz	1,
A prosperidade económica	2,
A democracia	3,
A protecção social	4,
A liberdade de viajar, estudar e trabalhar em qualquer parte da União Europeia	5,

A diversidade cultural	6,
Uma voz mais forte no Mundo	7,
O Euro	8,
O desemprego	9,
A burocracia	10,
Um desperdício de dinheiro	11,
A perda da nossa identidade nacional	12,
Mais criminalidade	13,
Não existir controlo suficiente nas fronteiras exteriores	14,
Outra (SE ESPONTÂNEO)	15,
NS/NR	16,

EB73.4 QA16

QA15 Para cada uma das seguintes palavras, diga-me, por favor, se ela descreve muito bem, bastante bem, bastante mal ou muito mal a ideia que poderá ter da União Europeia.

(MOSTRAR CARTÃO COM ESCALA - UMA RESPOSTA POR LINHA)

	(LER)	Descreve muito bem	Descreve bastante bem	Descreve bastante mal	Descreve muito mal	NS/NR
--	-------	--------------------	-----------------------	-----------------------	--------------------	-------

(403)	1	Moderna	1	2	3	4	5
(404)	2	Democrática	1	2	3	4	5
(405)	3	Protectora	1	2	3	4	5
(406)	4	Ineficaz	1	2	3	4	5
(407)	5	Tecnocrática	1	2	3	4	5

EB70.1 QD15 TREND MODIFIED

QA16 Já alguma vez ouviu falar ...?

	(LER)	SIM	NÃO	NS/NR
--	-------	-----	-----	-------

(408)	1	do Parlamento Europeu	1	2	3
(409)	2	da Comissão Europeia	1	2	3
(410)	3	do Conselho da União Europeia	1	2	3
(411)	4	do Banco Central Europeu	1	2	3

EB73.4 QA17 TREND MODIFIED

QA17	Para cada uma das seguintes instituições europeias, diga-me se tem ou não confiança nela?
------	---

(UMA RESPOSTA POR LINHA)

	(LER)	Tem confiança	Não tem confiança	NS/NR
--	-------	---------------	-------------------	-------

(412)	1	Parlamento Europeu	1	2	3
(413)	2	Comissão Europeia	1	2	3
(414)	3	Conselho da União Europeia	1	2	3
(415)	4	Banco Central Europeu	1	2	3

EB73.4 QA18 TREND MODIFIED

--

QA18	Para cada uma das seguintes afirmações sobre a União Europeia, poderia dizer-me se pensa que ela é verdadeira ou falsa.
------	---

(UMA RESPOSTA POR LINHA)

	(LER - ROTACIONAR)	Verdadeira	Falsa	NS/NR
--	--------------------	------------	-------	-------

(416)	1	A União Europeia é composta actualmente por 27 Estados-Membros	1	2	3
(417)	2	Os membros do Parlamento Europeu são eleitos directamente pelos cidadãos de cada Estado-Membro	1	2	3
(418)	3	A Suíça é um membro da União Europeia	1	2	3

EB73.4 QA19 TREND MODIFIED

--

QA19	Qual é a sua opinião sobre cada uma das afirmações seguintes? Diga-me por favor, para cada afirmação, se é a favor ou contra?
------	---

(UMA RESPOSTA POR LINHA)

	(LER - ROTACIONAR)	A favor	Contra	NS / NR
--	--------------------	---------	--------	---------

(419)	1	Uma união económica e monetária Europeia com uma moeda única, o Euro	1	2	3
(420)	2	Uma política externa comum aos 27 Estados-membros da EU	1	2	3
(421)	3	O alargamento da UE a outros países nos próximos anos	1	2	3
(422)	4	Uma política de defesa e segurança comum dos Estados-Membros da UE	1	2	3

EB73.4 QA20 (itens 1-3) + EB70.1 QA27 (item 4) TREND MODIFIED

QA20	Para cada um seguintes países e território, estaria a favor ou contra que, no futuro, ele fizesse parte da União Europeia?
------	--

(UMA RESPOSTA POR LINHA)

	(LER - ROTACIONAR)	A favor	Contra	NS/NR
(423)	1 Bósnia - Herzegovina	1	2	3
(424)	2 Sérvia	1	2	3
(425)	3 Montenegro	1	2	3
(426)	4 Kosovo	1	2	3
(427)	5 Antiga República Jugoslava da Macedónia	1	2	3
(428)	6 Croácia	1	2	3
(429)	7 Albânia	1	2	3
(430)	8 Turquia	1	2	3
(431)	9 Ucrânia	1	2	3
(432)	10 Suíça	1	2	3
(433)	11 Noruega	1	2	3
(434)	12 Islândia	1	2	3

EB69.2 QA44

QA21	A integração europeia tem vindo a focar-se em várias questões nos últimos anos. Na sua opinião, quais os aspectos que devem ser enfatizados pelas instituições Europeias nos próximos anos, para fortalecer a União Europeia no futuro?
------	---

(MOSTRA CARTÃO - LER - ROTACIONAR - MÁX. 5 RESPOSTAS)

O mercado único
A política cultural

(435-455)

1,
2,

A política externa	3,
A política de defesa	4,
A política de imigração	5,
A política da educação	6,
A política ambiental	7,
A política energética	8,
A política de desenvolvimento regional	9,
A política de investigação científica	10,
A política de saúde	11,
A política social	12,
A luta contra o crime	13,
A luta contra as alterações climáticas	14,
A política de transportes	15,
A protecção ao consumidor	16,
Os direitos fundamentais dos cidadãos da União Europeia	17,
A política económica e monetária	18,
Outro (ESPONTÂNEO)	19,
Nenhum (ESPONTÂNEO)	20,
NS/NR	21,

EB73.4 QA21 TREND MODIFIED

PERGUNTAR QA22 E QA23 SÓ NA UE27 - OUTROS IR PARA QA24a

QA22	Para cada uma das seguintes áreas, pensa que as decisões deveriam ser tomadas pelo Governo (NACIONALIDADE) ou que elas deveriam ser tomadas em conjunto na União Europeia?
------	--

(UMA RESPOSTA POR LINHA)

	(LER - ROTACIONAR)	Governo (NACIONALIDADE)	Em conjunto na União Europeia	NS/NR
--	--------------------	----------------------------	----------------------------------	-------

(456)	1	A luta contra o crime	1	2	3
(457)	2	Os impostos	1	2	3
(458)	3	A luta contra o desemprego	1	2	3
(459)	4	A luta contra o terrorismo	1	2	3
(460)	5	A defesa e os negócios estrangeiros	1	2	3
(461)	6	A imigração	1	2	3
(462)	7	O sistema educativo	1	2	3
(463)	8	As pensões	1	2	3
(464)	9	A protecção do meio ambiente	1	2	3

EB73.4 QA22

--

QA23	E para cada uma das seguintes áreas, acha que as decisões deveriam ser tomadas pelo Governo (NACIONALIDADE) ou em conjunto na União Europeia?
------	---

(UMA RESPOSTA POR LINHA)

	(LER - ROTACIONAR)	Governo (NACIONALIDADE)	Em conjunto na União Europeia	NS/NR
--	--------------------	----------------------------	----------------------------------	-------

(465)	1	Saúde	1	2	3
(466)	2	A agricultura e as pescas	1	2	3
(467)	3	A protecção do consumidor	1	2	3

(468)	4	A investigação científica e tecnológica	1	2	3
	5	O apoio às regiões com dificuldades económicas	1	2	3
(469)					
(470)	6	A energia	1	2	3
(471)	7	Os transportes	1	2	3
(472)	8	A luta contra a inflação	1	2	3
(473)	9	O crescimento económico	1	2	3
(474)	10	Resolver a dívida pública	1	2	3
(475)	11	Reforma e supervisão do sector financeiro	1	2	3

EB73.4 QA23 TREND MODIFIED

NÃO PERGUNTAR QA24a EM CY(fcc) - CY(fcc) IR PARA QA24b

QA24a	O (A) Sr.(a) tem mais tendência para concordar ou mais tendência para discordar com as seguintes frases?
-------	--

(UMA RESPOSTA POR LINHA)

	(LER)	TENDÊNCIA PARA CONCORDAR	TENDÊNCIA PARA DISCORDAR	NS/NR

(476)	1	Compreendo o funcionamento da União Europeia	1	2	3
(477)	2	(SÓ NA UE27) Os interesses de (NOSSO PAÍS) são tidos em boa consideração na UE	1	2	3

(478)	3	(SÓ NA UE27) Sinto que estou mais seguro(a) porque (NOSSO PAÍS) é membro da UE	1	2	3
(479)	4	A minha voz conta na União Europeia	1	2	3
(480)	5	A minha voz conta em (NOSSO PAÍS)	1	2	3
(481)	6	A voz da UE conta no mundo	1	2	3

EB73.4 QA25 (ítems 1-2) + EB71.3 QA12a (ítems 4-5) + EB69.2 QA15a (ítem 3) TREND MODIFIED

PERGUNTAR QA24b SÓ EM CY(tcc) - OUTROS IR PARA QA25

QA24b

--	--	--	--	--

(482)	1		1	2	3
(483)	2		1	2	3
(484)	3		1	2	3
(485)	4		1	2	3

EB73.4 QA25 (ítem 1) + EB71.3 QA12b (ítems 2-4) TREND MODIFIED

PERGUNTAR QA25 APENAS NA EU 27 - OUTROS IR PARA QA26

QA25	Diria que é muito otimista, bastante otimista, bastante pessimista ou muito pessimista em relação ao futuro da União Europeia?
------	--

(UMA SÓ RESPOSTA)

	(486)	
Muito otimista		1
Bastante otimista		2
Bastante pessimista		3
Muito pessimista		4
NS/NR		5

EB73.4 QA26

PERGUNTAR A TODOS

QA26	Da seguinte lista, quais são para si os três valores mais importantes?
------	--

MOSTRAR CARTÃO - LER - MÁXIMO 3 RESPOSTAS

	(487-500)	
O Estado de Direito		1,
O respeito pela vida humana		2,
Os direitos humanos		3,
A liberdade individual		4,
A democracia		5,
A paz		6,
A igualdade		7,
A solidariedade/apoio aos outros		8,
A tolerância		9,
A religião		10,
A satisfação pessoal		11,
O respeito pelas outras culturas		12,

Nenhum (ESPONTÂNEA)	13,
NS/NR	14,

EB72.4 QD7

QA27	Da seguinte lista, quais os três valores que melhor representam a União Europeia?
------	---

MOSTRAR CARTÃO - LER - MÁXIMO 3 RESPOSTAS

	(501-514)
O Estado de Direito	1,
O respeito pela vida humana	2,
Os direitos humanos	3,
A liberdade individual	4,
A democracia	5,
A paz	6,
A igualdade	7,
A solidariedade/apoio aos outros	8,
A tolerância	9,
A religião	10,
A satisfação pessoal	11,
O respeito pelas outras culturas	12,
Nenhum (ESPONTÂNEA)	13,
NS/NR	14,

EB72.4 QD8

EUROPA 2020

Para sair da crise financeira e económica e enfrentar os novos desafios mundiais, a União Europeia definiu uma estratégia chamada de "Europa 2020". A Europa 2020 estabelece vários objectivos. Agora vamos debatê-los

PERGUNTAR QB E QC SÓ EM UE27 - OUTROS IR PARA QD1

QB1 Pensando em cada um dos seguintes objectivos a serem alcançados em 2020 pela União Europeia, diria que são muito ambicioso, adequados ou muito modestos?

(MOSTRAR CARTÃO COM ESCALA - UMA RESPOSTA POR LINHA)

	LER	Muito ambicioso	Adequados	Muito modesto	NS/NR
1	Três quartos dos homens e das mulheres com idades compreendidas entre os 20 e os 64 anos deviam ter um emprego	1	2	3	4
2	A partilha de fundos investidos em investigação e desenvolvimento devia alcançar os 3% da riqueza produzida na EU por ano	1	2	3	4
3	Reduzir as emissões de gás com efeito de estufa na EU no mínimo em 20% até 2020, comparando com 1990	1	2	3	4
4	Aumentar a partilha de energia renovável na EU em 20% até 2020	1	2	3	4

(539)	5	Aumentar a eficiência energética na EU em 20% até 2020	1	2	3	4
(540)	6	O número de jovens que abandonam a escola sem qualificações deve descer para 10%	1	2	3	4
(541)	7	Pelo menos 40% da geração mais nova devia ter uma licenciatura ou um diploma	1	2	3	4
(542)	8	O número de europeus que vivem abaixo do limiar da pobreza deve ser reduzido em um quarto até 2020	1	2	3	4

EB73.4 QC2 TREND MODIFIED

QB2a	Pensando em inovação, qual pensa que deveria ser a prioridade da UE? Em primeiro lugar?
------	---

MOSTRAR CARTÃO - LER - ROTACIONAR - APENAS UMA RESPOSTA)

(543)

Reorientar a investigação para novos desafios, tal como as alterações climáticas, a energia e a eficiência dos recursos
Encorajar a cooperação entre investigadores
Atribuir mais apoios financeiros à investigação
NS/NR

1
2
3
4

NEW

QB2b	Mais alguns?
------	--------------

(MOSTRAR CARTÃO - LER - ROTACIONAR - VÁRIAS RESPOSTAS POSSÍVEIS)

(544-547)

Reorientar a investigação para novos desafios, tal como as alterações climáticas, a energia e a eficiência dos recursos

Encorajar a cooperação entre investigadores

Atribuir mais apoios financeiros à investigação

NS/NR

1,

2,

3,

4,

NEW

QB3a Pensando nos jovens, qual pensa que deveria ser a prioridade da UE? Em primeiro lugar?

(MOSTRAR CARTÃO - LER - ROTACIONAR - APENAS UMA RESPOSTA)

(548)

Encorajar os estudantes a estudar noutro país da UE

Aumentar a qualidade geral de todos os níveis da educação

Fazer com que mais jovens entrem no mercado de trabalho

NS/NR

1

2

3

4

NEW

QB3b Mais alguns?

(MOSTRAR CARTÃO - LER - ROTACIONAR - VÁRIAS RESPOSTAS POSSÍVEIS)

(549-552)

Encorajar os estudantes a estudar noutro país da UE
Aumentar a qualidade geral de todos os níveis da educação
Fazer com que mais jovens entrem no mercado de trabalho
NS/NR

1,
2,
3,
4,

NEW

QB4a	Pensando na Internet, qual pensa que deveria ser a prioridade da UE? Em primeiro lugar?
------	---

MOSTRAR CARTÃO - LER - ROTACIONAR - APENAS UMA RESPOSTA)

(553)

Desenvolver ainda mais os serviços de Internet para os cidadãos (por ex., governo electrónico, saúde online)
Aumentar a confiança dos consumidores no comércio electrónico (compra de bens e serviços online)
Alargar o acesso à Internet de banda larga a todos os cidadãos europeus
NS/NR

1
2
3
4

NEW

QB4b	Mais alguns?
------	--------------

(MOSTRAR CARTÃO - LER - ROTACIONAR - VÁRIAS RESPOSTAS POSSÍVEIS)

(554-557)

Desenvolver ainda mais os serviços de Internet para os cidadãos (por ex., governo electrónico, saúde online)
--

1,

Aumentar a confiança dos consumidores no comércio electrónico (compra de bens e serviços online)
Alargar o acesso à Internet de banda larga a todos os cidadãos europeus
NS/NR

2,
3,
4,

NEW

QB5a	Pensando na energia, qual pensa que deveria ser a prioridade da UE? Em primeiro lugar?
------	--

MOSTRAR CARTÃO - LER - ROTACIONAR - APENAS UMA RESPOSTA)

(558)

Reduzir as emissões de carbono (CO2) do sector dos transportes
Fornecer apoio financeiro às pequenas empresas e aos agregados familiares para tornar o seu consumo de energia mais eficiente
Promover as fontes de energias renováveis
NS/NR

1
2
3
4

NEW

QB5b	Mais alguns?
------	--------------

(MOSTRAR CARTÃO - LER - ROTACIONAR - VÁRIAS RESPOSTAS POSSÍVEIS)

(559-562)

Reduzir as emissões de carbono (CO2) do sector dos transportes
--

1,

Fornecer apoio financeiro às pequenas empresas e aos agregados familiares para tornar o seu consumo de energia mais eficiente
Promover as fontes de energias renováveis
NS/NR

2,
3,
4,

NEW

QB6a	Pensando na indústria, qual pensa que deveria ser a prioridade da UE? Em primeiro lugar?
------	--

MOSTRAR CARTÃO - LER - ROTACIONAR - APENAS UMA RESPOSTA)

(563)

Alterar as regras para que seja mais fácil criar e gerir uma empresa, em particular as pequenas e médias empresas
Reestruturar as indústrias em dificuldades
Tirar o máximo proveito das oportunidades da economia verde (ou seja, tecnologias ambientais, reciclagem, energias renováveis)
NS/NR

1
2
3
4

NEW

QB6b	Mais alguns?
------	--------------

(MOSTRAR CARTÃO - LER - ROTACIONAR - VÁRIAS RESPOSTAS POSSÍVEIS)

(564-567)

Alterar as regras para que seja mais fácil criar e gerir uma empresa, em particular as pequenas e médias empresas

1,

Reestruturar as indústrias em dificuldades
Tirar o máximo proveito das oportunidades da economia verde (ou seja, tecnologias ambientais, reciclagem, energias renováveis)
NS/NR

2,

3,

4,

NEW

QB7a	Pensando no emprego e nas competências, qual pensa que deveria ser a prioridade da UE? Em primeiro lugar?
------	---

MOSTRAR CARTÃO - LER - ROTACIONAR - APENAS UMA RESPOSTA)

(568)

Ajudar as pessoas a adaptarem-se a novas condições de trabalho e a potenciais mudanças de carreira
Proteger o direito das pessoas a viver e a trabalhar noutro país da UE
Promover a educação e as oportunidades de formação para todas as pessoas em idade de trabalho ("aprendizagem para toda a vida")
NS/NR

1

2

3

4

NEW

QB7b	Mais alguns?
------	--------------

(MOSTRAR CARTÃO - LER - ROTACIONAR - VÁRIAS RESPOSTAS POSSÍVEIS)

(569-572)

Ajudar as pessoas a adaptarem-se a novas condições de trabalho e a potenciais mudanças de carreira
--

1,

Proteger o direito das pessoas a viver e a trabalhar noutro país da UE
Promover a educação e as oportunidades de formação para todas as pessoas em idade de trabalho ("aprendizagem para toda a vida")
NS/NR

2,
3,
4,

NEW

QB8a	Pensando na pobreza, qual pensa que deveria ser a prioridade da UE? Em primeiro lugar?
------	--

MOSTRAR CARTÃO - LER - ROTACIONAR - APENAS UMA RESPOSTA)

(573)

Fornecer oportunidades de educação, de formação e de emprego inovadoras aos mais vulneráveis
Assegurar a sustentabilidade da protecção social e dos sistemas de pensões e um melhor acesso aos sistemas de cuidados de saúde
Combater a discriminação e ajudar os grupos em risco (como as famílias monoparentais, as idosas, as minorias, as pessoas de etnia cigana, as pessoas portadoras de deficiência e os sem abrigo)
NS/NR

1
2
3
4

NEW

QB8b	Mais alguns?
------	--------------

(MOSTRAR CARTÃO - LER - ROTACIONAR - VÁRIAS RESPOSTAS POSSÍVEIS)

(574-577)

Fornecer oportunidades de educação, de formação e de emprego inovadoras aos mais vulneráveis
Assegurar a sustentabilidade da protecção social e dos sistemas de pensões e um melhor acesso aos sistemas de cuidados de saúde
Combater a discriminação e ajudar os grupos em risco (como as famílias monoparentais, as idosas, as minorias, as pessoas de etnia cigana, as pessoas portadoras de deficiência e os sem abrigo)
NS/NR

1,

2,

3,

4,

NEW

QB9	Tendo tomado conhecimento das prioridades da UE, pensa que a União Europeia está a ir na direcção certa ou na direcção errada para sair da crise e enfrentar os novos desafios mundiais?
-----	--

(APENAS UMA RESPOSTA)

(578)

Na direcção certa
Na direcção errada
Nem uma nem outra (ESPONTÂNEO)
NS/NR

1

2

3

4

NEW

OS EUROPEUS E A CRISE

PERGUNTAR QC SÓ NA UE27 - OUTROS IR PARA QD1

QC1	Alguns especialistas afirmam que o impacto da crise económica no mercado de trabalho já atingiu o seu ponto máximo e que a situação vai recuperar pouco a pouco. Outros, pelo contrário, dizem que o pior ainda está para vir. Qual das duas afirmações está mais próxima da sua opinião?
-----	---

(LER - APENAS UMA RESPOSTA)

(599)

O impacto da crise no emprego já atingiu o seu ponto máximo	1
O pior ainda está para vir	2
NS/NR	3

EB73.4 QB1

QC2	Qual das seguintes afirmações melhor descreve o seu lar?
-----	--

(MOSTRAR CARTÃO - LER - APENAS UMA RESPOSTA)

(600)

A sua situação actual não lhe permite fazer planos para o futuro. Vive o dia-a-dia	1
Sabe o que estará a fazer nos próximos seis meses	2
Tem uma perspectiva a longo prazo do que o seu lar será nos próximos 1 a 2 anos	3
Outra	4
NS/NR	5

EB73.4 QB2

QC3	Na sua opinião, qual dos seguintes actores está mais apto a tomar acções eficazes contra os efeitos da crise económica e financeira?
-----	--

(MOSTRAR CARTÃO - LER - ROTACIONAR - UMA SÓ RESPOSTA)

	(601)	
O governo (NACIONALIDADE)		1
A União Europeia		2
Os Estados Unidos da América		3
O G20		4
O Fundo Monetário Internacional (FMI)		5
Outro (ESPONTÂNEA)		6
Nenhum (ESPONTÂNEA)		7
NS/NR		8

EB73.4 QB3a TREND MODIFIED (SPLIT DELETED)

--

QC4	Pode-me dizer se concorda totalmente, tende a concordar, tende a discordar ou discorda totalmente com a seguinte afirmação: No geral, o euro atenuou os efeitos da crise económica.
-----	---

(APENAS UMA RESPOSTA)

	(602)	
Concorda totalmente		1
Tende a concordar		2
Tende a discordar		3
Discorda totalmente		4
NS/NR		5

EB73.4 QB5 TREND MODIFIED

--

QC5	Quais são as três iniciativas que poderiam contribuir mais para melhorar o desempenho da economia europeia?
-----	---

[MOSTRAR CARTÃO – LER – MÁXIMO 3 RESPOSTAS]

	(603-615)
Aumentar o número de horas de trabalho	1,
Melhorar a educação e a formação profissional	2,
Investir na investigação e inovação	3,
Tornar o acesso ao crédito mais fácil para as empresas	4,
Tornar mais fácil a criação de uma empresa	5,
Utilizar a energia de uma forma mais eficiente	6,
Investir nos transportes (auto-estradas, caminhos-de-ferro, etc.)	7,
Investir em produtos e serviços amigos do ambiente	8,
Aumentar a idade de reforma	9,
Reduzir os défices públicos e a dívida pública	10,
Fortalecer a regulamentação dos mercados financeiros	11,
Outra (ESPONTÂNEO)	12,
NS/NR	13,

NEW (BASED ON EB73.4 QB6)

--

QC6	Para cada uma das seguintes afirmações, diga-me se concorda totalmente, tende a concordar, tende a discordar ou discorda totalmente.
-----	--

MOSTRAR CARTÃO COM ESCALA - UMA RESPOSTA POR LINHA

	(LER)	Concorda totalmente	Tendência para concordar	Tendência para discordar	Discorda totalmente	NS/NR
--	-------	---------------------	--------------------------	--------------------------	---------------------	-------

(616)	1	É necessário fazer algumas reformas em benefício das gerações futuras, mesmo que isso implique fazer agora alguns sacrifícios	1	2	3	4	5
	2	(NOSSO PAÍS) necessita de implementar reformas para enfrentar o futuro	1	2	3	4	5
	3	Os Estados-Membros da UE deviam trabalhar mais em conjunto para combater a crise económica e financeira	1	2	3	4	5
	4	Está disposto a reduzir o seu nível de vida agora para garantir a qualidade de vida das gerações futuras	1	2	3	4	5
	5	(SÓ PARA SPLIT A) As medidas para reduzir o défice público e a dívida pública em (NOSSO PAÍS) não podem ser adiadas	1	2	3	4	5
(620)							

(621)	6	(SÓ PARA SPLIT B) As medidas para reduzir o défice público e a dívida pública em (NOSSO PAÍS) não são uma prioridade por enquanto	1	2	3	4	5
	7	A crise económica significa que devemos aumentar os défices públicos para criar empregos	1	2	3	4	5
(622)							

EB73.4 QB8 (ítems 1-6) + EB73.4 QB9 (ítem 7) TREND MODIFIED

QC7	Várias medidas para combater a actual crise económica e financeira estão a ser debatidas nas instituições europeias. Para cada uma destas medidas, pode dizer-me se considera que seria eficaz ou não?
-----	--

(MOSTRAR CARTÃO COM ESCALA - UMA RESPOSTA POR LINHA)

	(LER - ROTACIONAR)	Muito eficaz	Eficaz	Pouco Eficaz	Nada eficaz	NS/NR
1	Um papel mais importante para a UE na regulação dos serviços financeiros	1	2	3	4	5

(624)	2	Uma maior fiscalização por parte da UE das actividades dos grandes grupos financeiros/grupos financeiros internacionais mais importantes	1	2	3	4	5
	3	Uma coordenação mais forte da política económica entre todos os Estados-Membros da EU	1	2	3	4	5
	4	Uma maior fiscalização por parte da UE sempre que o dinheiro público é utilizado para salvar bancos e instituições financeiras	1	2	3	4	5
	5	Uma coordenação mais forte das políticas económicas e financeiras entre os países da zona euro	1	2	3	4	5

EB73.4 QB10 TREND MODIFIED

QC8	Pensando na reforma dos mercados financeiros mundiais, diga-me se é a favor ou contra as seguintes medidas a ser tomadas pela UE.
-----	---

(MOSTRAR CARTÃO COM ESCALA - UMA RESPOSTA POR LINHA)

	(LER - ROTACIONAR)	Totalmente a favor	Tende a estar a favor	Tende a estar contra	Totalmente contra	NS/NR
--	--------------------	--------------------	-----------------------	----------------------	-------------------	-------

(628)	1	Regras mais rígidas sobre a evasão fiscal e os paraísos fiscais	1	2	3	4	5
(629)	2	A introdução de um imposto sobre os lucros obtidos pelos bancos	1	2	3	4	5
(630)	3	A introdução de um imposto sobre as transacções financeiras	1	2	3	4	5
(631)	4	A regulação dos salários no sector financeiro (por ex., bónus dos gestores)	1	2	3	4	5
(632)	5	Uma maior supervisão dos chamados "fundos especulativos"	1	2	3	4	5
(633)	6	Mais transparência dos mercados financeiros	1	2	3	4	5

NEW

QC9 Na sua opinião, qual das seguintes instituições está melhor posicionada para regular e reformar o mercado financeiro global?

MOSTRAR CARTÃO - LER - ROTACIONAR - APENAS UMA RESPOSTA)

(634)

O governo (NACIONALIDADE)
A União Europeia
Os Estados Unidos da América
O G20
O Fundo Monetário Internacional (FMI)
Outra (ESPONTÂNEO)
Nenhum (ESPONTÂNEO)
NS/NR

1
2
3
4
5
6
7
8

NEW

QC10 Em que medida concorda ou discorda com as seguintes afirmações sobre o papel da União Europeia na economia?

(MOSTRAR CARTÃO COM ESCALA - UMA RESPOSTA POR LINHA)

	(LER)	Totalmente de acordo	Tendência para concordar	Tendência para discordar	Totalmente em desacordo	NS/NR

(635)	1	(SÓ PARA SPLIT A) A União Europeia devia ter um papel de maior relevo no desenvolvimento de novas regras para os mercados financeiros globais	1	2	3	4	5
	2	(SÓ A SPLIT B) A União Europeia devia estar menos envolvida no desenvolvimento de novas regras para os mercados financeiros globais	1	2	3	4	5
(636)							
(637)	3	A União Europeia tem poder e ferramentas suficientes para defender os interesses económicos da Europa na economia global	1	2	3	4	5

EB71.1 QA18 TREND MODIFIED

QC11	Desde o início da crise económica, diria que cada um dos seguintes actores tem, até agora, agido de forma eficaz ou não eficaz para combater a crise?
------	---

(MOSTRAR CARTÃO COM ESCALA - UMA RESPOSTA POR LINHA)

	(LER - ROTACIONAR)	Sim, agem muito eficazmente	Sim, agem eficazmente	Não, não agem muito eficazmente	Não, não agem nada eficazmente	NS/NR
--	--------------------	-----------------------------	-----------------------	---------------------------------	--------------------------------	-------

(638)	1	A União Europeia	1	2	3	4	5
(639)	2	O Governo (NACIONALIDADE)	1	2	3	4	5
(640)	3	Os EUA	1	2	3	4	5

NEW

INFORMAÇÕES SOBRE ASSUNTOS POLÍTICOS EUROPEUS

PERGUNTAR A TODOS

QD1	Em geral, em que medida pensa que em (NOSSO PAÍS) as pessoas estão bem informadas, ou não, sobre os assuntos europeus?
-----	--

(LER - APENAS UMA RESPOSTA)

Muito bem informado(a)
Bem informado(a)
Mal informado(a)
Nada informado(a)
NS/NR

(661)

1
2
3
4
5

NEW (BASED ON EB68.1 QA19)

--

QD2	E, em geral, em que medida pensa que está bem informado, ou não, sobre os assuntos europeus?
-----	--

(LER - APENAS UMA RESPOSTA)

Muito bem informado(a)
Bem informado(a)
Mal informado(a)
Nada informado(a)
NS/NR

(662)

1
2
3
4
5

NEW (BASED ON EB67.2 QA22b)

--

QD3	Podia dizer-me, em que medida...?
-----	-----------------------------------

(MOSTRAR CARTÃO COM ESCALA - UMA RESPOSTA POR LINHA)
--

	(LER)	Todos os dias ou quase todos os dias	2 ou 3 vezes por semana	Cerca de uma vez por semana	Uma ou duas vezes por mês	Menos frequência	Nunca	Sem acesso a este meio (ESPONTÂNEO)	NS/NR
--	-------	--------------------------------------	-------------------------	-----------------------------	---------------------------	------------------	-------	-------------------------------------	-------

(663)	1	Vê televisão	1	2	3	4	5	6	7	8
(664)	2	Ouve rádio	1	2	3	4	5	6	7	8
(665)	3	Lê revistas e jornais	1	2	3	4	5	6	7	8
(666)	4	Usa a Internet	1	2	3	4	5	6	7	8
(667)	5	Usa as redes sociais online	1	2	3	4	5	6	7	8

NEW

QD4a	Onde obtém a maioria das notícias sobre os assuntos políticos europeus? Em primeiro lugar?
------	--

(MOSTRAR CARTÃO - LER - UMA SÓ RESPOSTA)

Pela televisão
Pela imprensa
Pela rádio
Pela Internet

(668)

1
2
3
4

Outra (ESPONTÂNEO)	5
Não procura por notícias sobre assuntos políticos europeus (ESPONTÂNEO)	6
NS/NR	7

NEW

QD4b Mais alguns?

(MOSTRAR CARTÃO - LER - VÁRIAS RESPOSTAS POSSÍVEIS)

(669-675)

Pela televisão	1,
Pela imprensa	2,
Pela rádio	3,
Pela Internet	4,
Outra (ESPONTÂNEO)	5,
Não procura por notícias sobre assuntos políticos europeus (ESPONTÂNEO)	6,
NS/NR	7,

NEW

QD5 Quando procura informações sobre a União Europeia, as suas políticas e as suas instituições, quais das seguintes fontes de informação utiliza?

(MOSTRAR CARTÃO - LER - VÁRIAS RESPOSTAS POSSÍVEIS)

(676-687)

Assistir a conferências, debates, reuniões	1,
Discussões com a família, amigos, colegas	2,

Jornais diários	3,
Outros jornais, revistas	4,
Televisão	5,
Rádio	6,
Internet	7,
Livros, brochuras, panfletos de informação	8,
Telefone (Linhas de informação, Europe Direct , etc)	9,
Outros (ESPONTÂNEO)	10,
Nunca procura este tipo de informações, não está interessado (a) (ESPONTÂNEO)	11,
NS/NR	12,

EB67.2 QA25

--

QD6	De uma forma geral, pensa que os (NACIONALIDADE) falam demasiado, o suficiente ou muito pouco sobre a União Europeia?
-----	---

(UMA RESPOSTA POR LINHA)

	LER	Demasiado	O suficiente	Muito pouco	NS/NR
--	-----	-----------	--------------	-------------	-------

(688)	1	Televisão	1	2	3	4
(689)	2	Rádio	1	2	3	4
(690)	3	Imprensa	1	2	3	4
(691)	4	Sites de Internet	1	2	3	4

EB68.1 QC1

--

QD7	Pensa que a(os) ... (NACIONALIDADE) apresenta(m) a União Europeia de uma forma demasiado positiva, de uma forma objectiva ou de uma forma demasiado negativa?
-----	---

(UMA RESPOSTA POR LINHA)

	(LER)	De uma forma demasiado positiva	De uma forma objectiva	De uma forma demasiado negativa	NS/NR
--	-------	---------------------------------	------------------------	---------------------------------	-------

(692)	1	Televisão	1	2	3	4
(693)	2	Rádio	1	2	3	4
(694)	3	Imprensa	1	2	3	4
(695)	4	Sites de Internet	1	2	3	4

EB68.1 QC2

QD8	Pensando nas redes sociais online (sites de redes sociais, sites de alojamento de vídeos e blogs), diga-me se concorda totalmente, se tende a concordar, se tende a discordar ou se discorda totalmente de cada uma das seguintes afirmações.
-----	---

(MOSTRAR CARTÃO COM ESCALA - UMA RESPOSTA POR LINHA)

	(LER - ROTACIONAR)	Concorda totalmente	Tende a concordar	Tende a discordar	Discorda totalmente	NS/NR
--	--------------------	---------------------	-------------------	-------------------	---------------------	-------

(696)	1	As redes sociais online são uma forma moderna de se manter informado sobre os assuntos políticos	1	2	3	4	5
(697)	2	A informação sobre assuntos políticos publicada nas redes sociais não é de confiança	1	2	3	4	5
(698)	3	As redes sociais online podem fazer com que as pessoas se interessem pelos assuntos políticos	1	2	3	4	5
(699)	4	As redes sociais online são uma boa forma de dar a sua opinião sobre questões políticas	1	2	3	4	5

NEW

DEMOGRÁFICAS

NÃO EXISTEM QUESTÕES DA D1 A D6

D1 A propósito de política, as pessoas falam de Direita e de Esquerda. O Sr(a) pode situar a sua posição nesta escala?

(MOSTRAR CARTÃO 46) - (ENT.: NÃO SUGERIR NADA - SE O CONTACTO HESITAR TENDE DE NOVO)

(720-721)

1 Esquerda	2	3	4	5	6	7	8	9	10 Direita
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Recusa (ESPONTÂNEO)

11

NS/NR

12

EB74.1 D1

D7 Poderia indicar-me qual a situação que melhor corresponde à sua situação actual?

(MOSTRAR CARTÃO 1- LER - APENAS UMA RESPOSTA)

(722-723)

CASADO(A) OU CASADO(A) DE NOVO
Vive sem os filhos
Vive com os filhos do casamento actual
Vive com os filhos de um casamento anterior
Vive com os filhos deste casamento e com os do casamento anterior
SOLTEIRO(A) A VIVER COM UM(A) PARCEIRO(A)
Vive sem os filhos
Vive com os filhos da união actual
Vive com os filhos de uma união anterior
Vive com os filhos desta união e com os da união anterior
SOLTEIRO(A)

1

2

3

4

5

6

7

8

Vive sem os filhos	9
Vive com os filhos	10
DIVORCIADO(A) OU SEPARADO(A)	
Vive sem os filhos	11
Vive com os filhos	12
VIÚVO(A)	
Vive sem os filhos	13
Vive com os filhos	14
Outro (ESPONTÂNEO)	15
Recusa (ESPONTÂNEO)	16

EB74.1 D7

D8 Que idade tinha quando terminou ou interrompeu os seus estudos a tempo inteiro?

(ENT.: SE "AINDA ESTÁ A ESTUDAR" CODIFICAR - 00; SE "NUNCA ESTUDOU" CODIFIQUE 98; SE "NS/NR" CODIFICAR 99)

(724-725)

--	--

EB74.1 D8

NÃO EXISTE A D9

D10 Sexo

	(726)	
Masculino		1
Feminino		2

EB74.1 D10

D11 Poderia dizer-me a sua idade?

(727-728)

--	--

EB74.1 D11

NÃO EXISTE DA D12 A D14

PERGUNTAR A D15b APENAS SE "NÃO EXERCER UMA ACTIVIDADE REMUNERADA ACTUALMENTE", CÓDIGOS 1 à 4 na D15a

D15a Qual é a sua ocupação / profissão actual?

D15b Já exerceu uma actividade profissional remunerada anteriormente? Qual foi a última?

	(729-730)	(731-732)
	D15a	D15b
	OCUPAÇÃO ACTUAL	OCUPAÇÃO ANTERIOR
INACTIVOS		
- Responsável pelas compras e pelas tarefas domésticas ou NÃO exercendo qualquer actividade profissional	1	1
- Estudante	2	2
- Desempregado / temporariamente sem emprego	3	3
- Reformado ou incapacitado por doença prolongada	4	4
EMPREGADOS POR CONTA PRÓPRIA		
- Agricultor	5	5
- Pescador	6	6
- Profissional liberal (advogado, médico, economista, arquitecto, contabilista, ...)	7	7
- Comerciante, artífice ou outro trabalhador independente	8	8

- Industrial, proprietário (na totalidade ou em parte) de uma empresa	9	9
EMPREGADOS POR CONTA DE OUTREM		
- profissional liberal por conta de outrem (médico, advogado, economista, arquitecto, contabilista, ...)	10	10
- Quadro superior, director ou administração (administradores, director-geral, outros directores)	11	11
- Quadro Médio (Chefes de Departamento, Gerentes, Professores, Técnicos Especializados, ...)	12	12
- Empregados escriturários trabalhando principalmente à secretária, empregados de escritório	13	13
- Empregados não escriturários mas viajando (vendedores, condutores, representantes de vendas, ...)	14	14
- Empregados não escriturários mas tendo uma função de serviços em hospitais, restaurantes, polícia e bombeiros ...	15	15
- Contramestres / capatazes	16	16
- Trabalhador manual qualificado	17	17
- Outros trabalhadores manuais (não qualificados, empregados domésticos)	18	18
Nunca exerceu actividade profissional remunerada	19	19

EB74.1 D15a D15b

NÃO EXISTE DA D16 A D24

D25 O (A) Sr. (a) diria que vive numa ...?

(LER)

(733)

Zona rural ou aldeia
Cidade pequena ou média
Cidade grande
NS/NR

1
2
3
4

EB74.1 D25

NÃO EXISTE DA D26 A D39

D40a Pode dizer-me quantas pessoas com 15 ou mais anos de idade vivem em sua casa, incluindo o Sr(a)?

(ENT. LER - ESCRIVER EM BAIXO)

(734-735)

--	--

EB74.1 D40a

D40b Pode dizer-me quantas pessoas com menos de 10 anos vivem em sua casa?

(ENT. LER - ESCRIVER EM BAIXO)

(736-737)

--	--

EB74.1 D40b

D40c Pode dizer-me quantas pessoas com idades entre os 10 e 14 anos vivem em sua casa?

(ENT. LER - ESCRIVER EM BAIXO)

(738-739)

--	--

EB74.1 D40c

SEM PERGUNTAS D41 E D42

D43a Tem um telefone fixo em sua casa?

D43b Possui um telemóvel pessoal?

	(740)	(741)
	D43a	D43b
	Telefone fixo	Telemóvel
Sim	1	1
Não	2	2

EB74.1 D43a D43b

NÃO EXISTEM AS PERGUNTAS D46 A D59

D60 Nos últimos doze meses, diria que teve dificuldades em pagar as suas contas no final do mês...?

(MOSTRAR CARTÃO - LER - APENAS UMA RESPOSTA)

	(742)
A maioria das vezes	1
De vez em quando	2
Quase nunca/nunca	3
Recusa (ESPONTÂNEO)	4

EB74.1 D60

D61	Na seguinte escala, "1" corresponde ao "nível mais baixo na sociedade" e "10" ao "nível mais elevado na sociedade". Poderia dizer-me em que posição se colocaria?
-----	---

(MOSTRAR CARTÃO - SÓ UMA REPOSTA)

1 Nível mais baixo na sociedade	(743-744)	1
2		2
3		3
4		4
5		5
6		6
7		7
8		8
9		9
10 Nível mais elevado na sociedade		10
Recusa (ESPONTÂNEO)		11

EB74.1 D61

D62	Poderia dizer-me se...?
-----	-------------------------

(MOSTRAR CARTÃO COM ESCALA - UMA RESPOSTA POR LINHA)

	(LER)	Todos os dias ou quase todos os dias	2 ou 3 vezes por semana	Cerca de uma vez por semana	Uma ou duas vezes por mês	Menos frequentemente	Nunca	Sem acesso à Internet (ESPONTÂNEO)
--	-------	--------------------------------------	-------------------------	-----------------------------	---------------------------	----------------------	-------	------------------------------------

(745)	1	Usa a Internet em casa, na sua casa	1	2	3	4	5	6	7
(746)	2	Usa a Internet no seu local de trabalho	1	2	3	4	5	6	7
(747)	3	Usa a Internet noutro local (escola, universidade, café Internet, etc)	1	2	3	4	5	6	7

EB74.1 D62

PROTOCOLO DE ENTREVISTA

P1 DATA DA ENTREVISTA

(768-769)

(770-771)

DIA

MÊS

EB74.1 P1

P2 HORA DE INÍCIO DA ENTREVISTA

(DE 0 A 24H)

(772-773)

		HORA
--	--	------

(774-775)

		MINUTOS
--	--	---------

EB74.1 P2

P3 DURAÇÃO DA ENTREVISTA

(776-778)

		MINUTOS
--	--	---------

EB74.1 P3

P4 NÚMERO DE PESSOAS PRESENTES DURANTE A ENTREVISTA INCLUINDO O ENTREVISTADOR

(779)

Duas (Entrevistador e entrevistado)	1
Três	2
Quatro	3
Cinco e mais	4

EB74.1 P4

P5 GRAU DE COOPERAÇÃO DO ENTREVISTADO

(780)

Excelente	1
Boa	2
Média	3
Medíocre	4

EB74.1 P5

P6 HABITAT

(CÓDIGOS LOCAIS)

(781-782)

--	--

EB74.1 P6

P7 | REGIÕES (NUTS)

(CÓDIGOS LOCAIS)

(783-784)

--	--

EB74.1 P7

P8 | CÓDIGO POSTAL

(785-792)

--	--	--	--	--	--	--	--

EB74.1 P8

P9 | NÚMERO DO PONTO DE AMOSTRAGEM

(793-800)

--	--	--	--	--	--	--	--

EB74.1 P9

P10 | NÚMERO DO ENTREVISTADOR

(801-808)

--	--	--	--	--	--	--	--

EB74.1 P10